ANNO XLI. NUMERO 282

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 9 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.
5. Terça. S. Pedro Chrysologo b.; S. Geraldo arc.
6. Quarta. S. Nicoláo b.; S. Leoncia m.
7. Quinta. S. Ambrosio b. dout. da egr.
8. Sexta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sabbado. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Domingo. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de dezembro de 1865.

Ordem do dia n. 169.

O marechal de campo commandante das armas, faz certo a guarnição para que tenha devido effeito, os seguintes actos da presidencia:

1.º Por portaria de 4 do corrente nomeou para servirem em commissão no terceiro corpo de voluntarios da patria, os Srs. officiaes constantes da relação transcripta. (Vide *Diario* numero 281.)

2.º mandou na data de hontem eliminar do segundo batalhão destacado para o serviço da guerra, conforme requereu o Sr. alferes Marcelino José Ribeiro; e dispensar do mesmo serviço o Sr. alferes do batalhão n. 35 do municipio do Brejo, João Gonçalves d'Araujo, que sobre ser viuvo, é vereador da camara municipal d'aquelle municipio.

3.º Mandou por officio de 6 do corrente, que pelo quartel general se fizesse significar ao Sr. coronel commandante do referido terceiro corpo de voluntarios da patria e a sua officialidade, a satisfação que teve de presenciar o luzimento e garbo militar com que o mesmo corpo se apresentou na parada do dia 2 deste mez, por occasião do anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

O mesmo marechal de campo cumprindo esta deliberação da presidencia, manifesta pela sua parte ao referido Sr. coronel igual satisfação, porque esta convencido que ao seu zêlo e decidido interesse que toma pela disciplina e bom arranjo do corpo cujo commando lhe foi confiado, se deve o estado lisongeiro que foi presenciado, e aproveita a opportunidade para declarar que a guarda nacional que arrumou n'aquelle dia, se louve pelo seu asseio e galhardia, de modo a deixar satisfeita a expectativa do commandante das armas, que aos Srs. coronel commandante superior interino, commandantes de corpos, officiaes, e em geral á todas as praças tributa os devidos louvores.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 8 —

Ordem do dia n. 170.

Em execução as ordens da presidencia, embarcam no dia 9 do corrente para a côrte o 3º corpo de voluntarios da patria organisado e commandado pelo Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, e a elle addida a 2ª companhia do 2º batalhão da guarda nacional destacada para o serviço de guerra que ainda se acha em organisação nesta provincia.

Se aos voluntarios do 3º corpo não coube a honra e a gloria de concorrer para que fosse expellido do solo da patria em Uruguayana, o audaz estrangeiro, que o poiluio, se tambem não cooperaram para o fazer evacuar do estado argentino em Corrientes, reservada lhes esta a tarefa não menos gloriosa, que ha de procura-lo no seu proprio territorio, bate-lo e castiga-lo em desaffronta a honra e dignidade nacional offendidas.

A provincia, de Pernambuco enviando esta porção de seus filhos para a guerra, satisfaz um dever sagrado, e tem o direito de esperar que elles não olvidarão as obrigações que expontaneamente contrahiram, tornando-se pelos seus actos na campanha, dignos émulos de seus ante-passados, e daquelles de seus compatriotas que no presente tem já conquistado por seus feitos de bravura e humanidade, um lugar destincto nos annaes da patria.

E' para o marechal de campo commandante das armas grato declarar, que o 3º corpo de voluntarios aqui organisado, procedeu de modo satisfactorio, que o seu digno commandante e briosa officialidade, se esforçaram por incutir-lhe a disciplina e ordem que o destingue, e que são o mais seguro penhor dos importantes serviços que tem a prestar no theatro da guerra.

Sigam, pois, para o seu destino, e aceitem as saudosas despedidas do mesmo marechal, que a todos deseja prospera viagem.

(Assignado).—*Francisco Sergio d'Oliveira.*

Esta conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

13 de novembro de 1865.

—O *Corriere Italiano* de Florença, diz o seguinte a respeito dos reaes viajantes, de 26 de outubro:

Podemos affirmar que o principe Napoleão e sua esposa partirão para a Suissa, sem virem a Florença.

« O rei e a rainha de Portugal não irão a Florença antes de 20 de novembro; não assistirão a abertura das camaras.»

O jornal intitulado *Alpi*, publicou a seguinte proclamação do syndico de Turin:

« Concidadãos, hoje a nossa cidade regosijar-se-ha com presença de SS. MM. D. Luiz e D. Maria Pia de Portugal, que hão de apear-se na estação de Porta Nuova, ás quatro horas da tarde, para se dirigirem ao palacio real.

« A guarda nacional e as tropas de linha formarão alas na praça Carlo Felice, ao longo da rua Nuova e na praça Castello, por onde ha de passar o cortejo real. A camara municipal, irá receber o chefe desse povo com o qual nos glorificamos de ter a mesma origem, o mesmo culto da liberdade e o mesmo affecto pelo solo natal, e saudará novamente com jubilo aquella que, já ha tres annos, faz brilhar as virtudes da casa dos seus antepassados sobre o throno da Lusitania. Concidadãos, uni-vos tambem aos representantes deste municipio, e dai um publico testemunho de respeito aos augustos hospedes que pertencem a um povo amigo e que estão unidos pelos vinculos do sangue áquelle que recebe da nação italiana o supremo tributo de respeito e obediencia.—O syndico.—*Boroe.*

A *Gazeta del Popolo* annunciava nos seguintes termos a chegada a Turim de SS. MM. D. Luiz e D. Maria Pia:

« Desde a estação do caminho de ferro de Porta Nuova até ao palacio real, as ruas estavam embandeiradas e ornadas as janellas com pannos de damascos de côres variegadas. Na praça Castello erguiam-se mastros, no cimo dos quaes tremulavam bandeiras nacionaes.

« A guarda nacional tinha sido chamada ás armas, às duas horas da tarde; e posto que este appello fosse inesperado, ella accorreu em crescido numero e tomou posição na praça Carlo Felice, Corso del Rè, rua Nizza até a gare, ficando uma parte junto ao palacio real.

« As tropas da guarnição formavam alas ao longo do caminho que o cortejo devia seguir. Na praça Castello formava os bersaglieri, e todo o regimento de cavallaria Saluzzo. Na rua Nuova, os regimentos de infantaria 65 e 66; junto á Porta Nuova os regimentos 17 e 18, o 2º de artilharia, os carabineiros e os alumnos militares.

« A's quatro em ponto, um tiro de peça annunciou a chegada do comboyo real.

« Achavam-se na estação o principe Humberto, com um numeroso e luzido estado-maior, o prefeito, a camara municipal, e muitos outros personagens de distincção.

« O acolhimento foi esplendido e cordeal.

« Como ja se tinha annunciado, a recepção fez-se com grande gala. Para se dirigirem a palacio os soberanos de Portugal subiram n'um coche de grande gala, que n'outros tempos figurou em occasiões extraordinarias, e particularmente (se bem nos lembra) nos dias de gala antes de 1848.

« A rainha Maria Pia occupava o lugar de honra e tinha nos braços o seu joven filho. O rei estava assentado á sua esquerda. O principe Humberto tomava assento em frente de SS. MM. O coche real, precedido segundo o costume pelos batedores e por outro coche de gala, era seguido pelo numeroso estado maior do principe Humberto, por um numeroso e sumptuoso sequito de carruagens da côrte, do municipio, etc. etc.

« Fechava o cortejo um esquadrão de cavallaria.

« Na passagem do cortejo, as bandas marciaes tocaram a marcha real e o hymno portuguez, fazendo côro a população com vivas e palmas.

« Junto ao palacio, as honras da recepção foram feitas pelo principe Napoleão e princeza Clotilde; e em seguida, na presença destes augustos personagens reunidos na grande janella de saccada, teve lugar a passagem em continencia de uma parte da guarda nacional e das tropas da guarnição.

« A' noite, graças aos cuidados da camara municipal, illuminaram-se varios pontos da cidade, e especialmente a praça Castello e Via Nuova.

« Em honra de SS. MM. Lusitanas, no domingo 29 de outubro, representar-se-ha no theatro Rigoleto.

No dia 26, teve lugar no paço em Turin, um explendido jentar, ao qual assistiram, além de toda a familia real, com o seu numeroso sequito de damas e cavalleiros, as autoridades civis e militares.

Todos os aposentos do real palacio estavam illuminados á giorno.

Lê-se no *Corriere Meriantile* de Genova de 6 de outubro:

« Esta manhãa, ás 10 horas, partio para Turin S. A. R. o principe Oddone, para assistir á recepção dos soberanos de Portugal do principe Napoleão e da princeza Clotilde. »

Diz o *Nord* de Bruxellas que a viagem dos soberanos portuguezes será menos longa do que se suppõe, que pouco se demorarão em Paris, e que em Londres não se demorarão mais de uma semana; e que abandonaram a idéa de uma viagem a' Austria e a Roma.

— Assevera-se que o conselho de ministros que houve no dia 30 do passado fôra por causa da discussão das bases do novo tratado de commercio com a Hespanha. Asseveram outros que o assumpto versava sobre negocios com a curia. Não admira que esta ultima versão seja conforme com a verdade, pois que ao conselho anterior assistiram os nossos ministros em Londres e Roma, duque de Saldanha e conde de Lavradio e Sr. cardeal patriarcha. O caracter dos personagens chamados a discutir indicam que o negocio é internacional e relativamente a negocios com Roma.

— As illustres damas que formam parte da «associação escolar de D. Pedro» resolveram de commum accordo apresentar-se nos actos da associação com vestuario preto e gravatinhas. E' este um meio digno de ser imitado pelas damas, e assim seguirem o exemplo daquellas que la' fôra teem levantado e cimentado o principio da singeleza no facto e a completa ausencia dos adornos. As damas da «associação escolar D. Pedro V» dão um bello exemplo a's classes menos abastadas.

— Chegou no dia 31 de outubro do Rio de Janeiro de passagem a bordo do vapor inglez *Herschel*, S. A. o duque de Mençon, filho primogenito do duque de Nemours e da princeza Victoria de Saxe Cobourg Gotha.

S. A. hospedou-se no hotel de Bragança; e, segundo consta, tenciona demorar-se algum tempo em Portugal.

— Na noite de 31 de outubro uma selecta e escolhida sociedade se reunio nas salas do gremio popular, solemnisando assim o anniversario da fundação desta util instituição.

Depois de se terem distribuido os premios aos alumnos da escola primaria, tomaram a palavra o Sr. Silva e Albuquerque, Ribeiro Gonçalves, Rebello da Silva Torreão.

Ao acto compareceram sete alumnos vestidos a expensas do gremio.

A sessão esteve concorrida tanto de senhoras como de cavalleiros. Na factura dos factos muito concorreu para elles se poderem levar a effeito, o Sr. Marcos de Souza Azevedo, que se prestou gratuitamente a tal serviço.

— Foram nomeados socios de merito da academia real de bellas artes, S. A. o Sr. infante D. Sebastião, os Srs. Rambois e Cinnati, Antonio F. da Fonseca e José Rodrigues.

— Falla-se vagamente em algumas reformas tributarias: Diz-se que sera' extincto o real d'agua e sua importancia addicionada a' contribuição predial. Com effeito, honra seja feita ao governo que acaba com um tal vexame, que em Lisboa não se aprecia, mas que nas provincias é immenso.

Diz-se tambem que se restabelecera' o imposto do consumo sobre o sal, e tambem que o imposto do pescado seria abolido. Todas estas reformas serão de certo bem recebidas, por vantajosas.

— No dia 1 do corrente, arribou a Bordeos a corveta de vapor *Sá da Bandeira*, com avaria.

Havia sahido do dia 27 de outubro, mas não pôde vencer a bahia de Biscaia, onde tem reinado muito ma'u tempo.

— No dia 21 do mez passado, pelas 11 horas da manhãa, chegou a Angra o vapor *Leal*, levando a seu bordo o general commandante da decima divisão militar, o Sr. Duarte José Fava, que logo desembarcou, e juntamente outros officiaes:

O batalhão de caçadores 10 achava-se postado no pateo da alfandega para fazer a continencia militar. O castello de S. João Baptista salvou, segundo o costume, e depois das formalidades devidas, S. Exc. dirigio-se ao quartel general, junto ao local de sua residencia.

— O banco Lusitano começou a funccionar no dia 15 do corrente mez:

Está estabelecido em Lisboa, no seu edificio da rua Nova de El-rei n. 85, e a caixa filial do Porto é na rua de Bellomonte n. 32.

A direcção convidou os accionistas a fazer uma entrada de 20 por cento, que deve realisar-se até o dia 30 deste mez.

— O ministro americano general Webb chegou a Lisboa no vapor *Oneida*.

— Um acontecimento deploravel perturbou as religiosas alegrias da festa de Todos os Santos na villa de Castello de Vide, na provincia do Alemtejo.

Na manhãa do dia 1º do corrente, appareceu ás portas da villa, um terrivel inimigo, que encheu de pavor a população.

O digno administrador do concelho mandou logo tocar á rebate o sino da camara; e todos os habitantes sahiram de suas casas armados para debellar o assultante.

Era este um enorme lobo esfaimado, e damnado que já havia mordido grande numero de irracionaes, e diversas pessoas.

O animal, perseguido, fugio para os campos, de onde viera, e não foi possivel por muito tempo alcançarem no os tiros e as pedras que sobre elle se dirigiam!

Um valoroso lavrador que em companhia de outros andava trabalhando, correu sobre a besta fera, e a rasgou as navalhadas!

No hospital estavam seis pessoas mordidas, e em perigo de vida, e fóra delle se curaram algumas outras, cujos ferimentos eram de menor gravidade.

Chegou depois um cabreiro muito ferido, e havia noticia de outras pessoas que foram mordidas nos campos.

Não ha memoria de um caso assim naquella povoação.

Ha annos appareceu alli um lobo damnado mas não fez taes estragos.

Se não fosse o valente lavrador que praticou um acto de verdadeiro heroismo, maiores seriam os estragos, e as desgraças!

— Vai estabelecer-se uma carreira a vapor de Gôa para Bombaim todas as quartas-feiras, e para Cochim todos os domingos.

O preço da passagem é de 43 rupias na primeira classe e 8 na terceira.

— O Sr. Lisbôa de Aragão (India) acabou de construir uma espaçosa capella no bairro Socolwad-dó daquella freguezia, e quer offerecê-la aos moradores do bairro, com todos os vassos sagrados e paramentos necessarios.

— Publicou-se em Margão (India) um almanach litterario para 1866, de que é autor o Sr. A. J. Frederico Gonçalves de Figueiredo, e a comedia—*Os dous seductores logrados*—, do Sr. Carlos Pedro Barahono da Costa.

— Em Pouna (India) começou a publicar-se um periodico intitulado—*O Patriota*—, que se destina a advogar os interesses portuguezes na India ingleza.

E' escripto parte em portuguez, e porém quanto sai hebdomadariamente.

— Publicou-se uma portaria pelo ministerio das obras publicas recommendando aos engenheiros do lanço da estrada comprehendido entre Bretiandes e Lamego e ao da estrada directa de S Pedro do Sul, por Lamego, ao Douro, em frente da Regoa, que enviem com a possivel brevidade áquelle ministerio os estudos de que estão encarregados, para serem examinados, e proceder-se á construcção das ditas estradas.

— Foi concedido por tempo illimitado a Antonio Martins Henriques, a propriedade da mina de antimonio de Monte-Alto, freguezia do Covello, concelho de Gondomar, districto do Porto.

— Abrio-se subscripção para um numero limitado de acções da companhia de mineração de estanho na nossa provincia de Froz os Montes.

Todas as informações que ha sobre esta impreza são as mais favoraveis, e interessantes; e as condições do terreno, as mais satisfatorias e proveitosas.

Ha agua em proximas ribeiras para a lavagem, e abunda o combustivel, com a circumstancia de que sendo as minas na raia de Hespanha, com bôa estrada macadamisada para o proximo caminho de ferro de Samora, póde a exportação ser barata pelos portos daquelle paiz, em quanto não tivermos a communicação daquella provincia, como a devemos ter.

— No dia 30 do mez passado, as 2 horas e meia da tarde, celebrou-se na igreja parochial da Encarnação o consorcio do visconde de Balsemão com a filha dos marquezes de Penalva.

Assistiram ao acto numerosissimos convidados, parentes e amigos das familias dos nubentes.

Casamento, no Chiado, e a tal hora, reunio na igreja muitos curiosos, como era de esperar.

Depois da ceremonia nupcial houve «lunch» em casa do pai da noiva, partindo depois os noivos para a Boa-Viagem, lugar proximo a Belém.

— O Sr. Frederico Perry Vidal, auctor da melhor planta geographica de Portugal, que se conhece, acaba de publicar uma segunda edição da sua planta topographica da cidade do Porto, correcta e augmentada, já com o palacio de crystal, e diversos melhoramentos posteriores a 1844.

O Sr. Perry Vidal, tem mostrado a competencia que possue na especialidade.

— No dia 29 do mez passado, attrahiram a attenção do publico, em S. João da Foz, as experiencias de tiro, e de remo, ordenadas pela commissão administrativa do estabelecimento de salva vidas, debaixo da direcção do ajudante do intendente de marinha, o 1º tenente Crespo.

Estiveram presentes o governador civil, presidente da commissão; e os vogaes os Srs. Eduardo Moser, e José d'Amorim Braga.

As primeiras experiencias foram com a pequena peça de bronze, que arremessou o pelouro, com o respectivo cabo, a uma distancia de 100 a 110 metros.

Collocou-se depois entre o Cabedello e o hospital um dos barcos salva-vidas para servir de balisa.

Fizeram-se então diversos tiros com os foguetões, que deram resultados satisfactorios tanto em relação a pontaria, como a sua elevação, percorrendo uma distancia de 180 a 200 metros, que se ensaiaram.

Depois foram feitos tiros com dous obuzes, que deram resultados perfeitos, em todos os sentidos, levando os cabos a grandes distancias, e bôa direcção.

Não se perdeu um unico projetil, e conheceu se a grande utilidade dos meios que alli existem para se estabelecer um cabo de vae-vem, para algum navio que naufrague.

Os dous salva-vidas, que já pela manhãa se haviam feito ao largo, tornaram a investir com o mar, que estava bastante picado; notando-se só pouca uniformidade no remar do barco maior.

O *Valente* indo de encontro a arrebentação do mar proximo de Felgueiras, parecia que se submergia no valle de montanhas d'agua, e surgia outra vez, sem o menor custo d'entre as serras.

O barco maior não é menos valente, mas seus tripulantes pareciam menos andares, talvez porque ainda não conheçam bem suas optimas qualidades.

A continuação das experiencias, que judiciosamente resolveu a commissão que fossem feitas periodicamente na estação propria, lhes dará a confiança de que ainda carecem.

Acabaram as 3 horas, com geral satisfação dos circumstantes, que davam louvores aos membros da commissão que tão zelosos compriam seus deveres.

— Diz-se que a camara municipal de Lisbôa vai fazer um grande cano de despejo desde o Beato Antonio até Pedrouços, onde desembocará, evitando assim que os actuaes canos que vão desembocar no rio em todos os pontos da cidade.

— Instalou-se a grande commissão que deve promover a remessa dos productos portuguezes para a exposição universal de Pariz de 1867.

— Ha poucos dias o sargento de infantaria n. 7 de guarda a casa da moeda, suicidou-se desfechando contra si a espingarda.

A carga fez voar em pedaços o craneo do pobre militar.

Tinha 23 annos de idade e chamava-se Thomaz Peres.

— O governo tem celebrado conferencias para a elaboração e conclusão de um tratado entre Portugal e a Hespanha sobre communicações fluviaes, e pelos caminhos de ferro.

Tem este tratado por fim conceder o transito livre e isento de direitos pelos dous paizes as mercadorias de qualquer precedencia.

— Trata-se tambem de celebrar um tratado de commercio entre Portugal e a França, sendo o encarregado das negociações o visconde de Paiva.

— Consta que o governo vai apresentar as camaras uma convenção telegraphica pela qual se diminuem consideravelmente em diversas nações as taxas telegraphicas reduzindo-as a uma taxa commum, tendo por unidade o franco.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor inglez *Amazon*, chegado sabbado de Liverpool, recebemos cartas e jornaes de Lisboa até 16 do passado. Delles colhemos o que segue:

O ministerio inglez ainda se não acha completamente organisado, apezar de se acharem preenchidos todos os cargos do governo. O modo como Mr. Gladstone se pronunciou ha pouco tempo a respeito da reforma eleitoral não agradou ao partido liberal; Mr. Gladstone deu a entender que os povos não estão sufficientemente preparados para que nelles se deposite confiança. Estas palavras desanimaram completamente os reformadores. Lord John Russell proferio em Ghidhall em um banquete um discurso que indica o seu programma eleitoral; o primeiro ministro pronunciando-se pela reforma eleitoral, declarou que não julgava a occasião opportuna, e que se devia addiar essa reforma.

Entretanto a opinião publica preoccupa-se excessivamente, e em todos os jornaes inglezes se encontram repetidos commentarios a respeito da linha de conducta que se propõe seguir o gabinete presidido por lord John Russell.

Parece que o ministerio Russell sera' pouco durador, pelo menos com a actual organisação.

— Chegou a Liverpool, o famoso corsario confederado *Shenandoah*, que se rendeu ás autoridades inglezas. O capitão deste vapor affirma que ao principio não déra credito a noticia da queda da confederação do sul, e que tomára esta noticia como um boato espalhado pelos federaes para os seus navios, e que só quando se convenceu daquelles factos havia desarmado, tomando a resolução de se entregar a' Inglaterra.

Falla-se em uma carta dirigida por aquelle official a lord Russel, a que por este fora transmittida ao representante americano em Londres.

O governo inglez não se oppõe a entrega do *Shenandoah* ao governo dos Estados-Unidos, mas recusa-se a entregar a equipagem. Diz-se que existe uma longa correspondencia entre a legação americana e o ministerio dos negocios estrangeiros em Londres. Diz-se que o gabinete de Washington apoia a sua reclamação, mostrando que aquelle navio esta' tripolado por piratas, e que o gabinete britannico declara que sendo elle tripolado por piratas, estes são considerados como inimigos de todas as nações, e que neste caso pertence a' potencia em poder do qual cahio, julgar e punir a tripolação.

Entre a imprensa ingleza nota-se grande divergencia a este respeito; o *Morning-Star* pede que o capitão e a equipagem sejam enforcados, mas quasi todos os outros jornaes clamam contra este expediente; o *Daily-News* nota que aquelle corsario percorra livremente todos os mares, mas sem nunca ser apprehendido pela marinha americana, e que se os navios da União o podiam apprehender e não o fizeram, era ja' com a idéa de reclamar da Inglaterra a indemnisação dos prejuizos que elle confere. A imprensa ingleza em geral não admitte esta hypothese sustentada pelo *Daily-News*, mas todos os jornaes deixam prever novas complicações com os Estados-Unidos da America.

— Como já é sabido os fenianos na America elegeram um presidente, e formaram um congresso e um governo. Este congresso redigio a constituição da sociedade. Segundo este codigo o presidente residira' por em quanto em Nova-York, auxiliado nos seus trabalhos por um conselho composto de quinze membros; o presidente e o conselho estarão em communicação permanente com o governo provisorio da Irlanda.

No dia 20 de outubro começou nos Estados-Unidos uma subscripção, que se elevou logo a um milhão de duros entre os delegados presentes a essa reunião.

Os fenianos já adquiriram um grande vapor, e diz-se que no inverno invadirão o Canadá.

Diz-se que a assembléa dos fenianos discutio a ultima allocução do santo padre contra as sociedades secretas, e concordou que os anathemas só eram dirigidos á maçonaria, sem de modo algum comprehender o fenianismo.

— Chegou a Inglaterra um ajudante do governador da Jamaica com despachos para o governo, muito importantes em relação ao movimento revolucionario que rebentou naquella ilha. As noticias são de tal gravidade que desde logo se resolveu reunir um conselho extraordinario.

As noticias que correm são por ora muito vagas, mas parece poder-se attribuir aquelle movimento a tres causas principaes: a 1ª, a indisposição que mostraram os negros em consequencia de ter sido um dos seus camaradas maltratado pelo capitão de um navio mercante; a 2ª, o descontentamento que lavrava entre os mesmos negros por lhes não serem ministrados sufficientes mantimentos, em presença da escassez que se sentia na ilha; a 3ª, os manejos secretos das sociedades organisadas especialmente em New-York e em Boston para sustentar os direitos da raça de côr.

O *Times* parece dar maior credito a esta ultima versão, declarando que a Inglaterra jamais consentirá que nas Antilhas se firme uma republica como agora existe no Haiti. Outros jornaes mostram não dar grande credito a estes boatos, mas dizem que a miseria geral entre aquelles povos é a unica causa do movimento. Os partidarios da escravidão sustentam que a miseria é devida á emancipação dos negros; accrescentam outros que a emancipação sempre produz do principio estes resultados, mas que em breve se devem ver as suas vantagens uma vez que aquella medida seja acompanhada de outras providencias administrativas que possam garantir a independencia de uma classe que até agora tem estado subjugada por um poder que se julga mais forte.

O governo inglez parece estar resolvido a mandar tropas para aquella ilha, e que para esse fim já estão em armamento em Portsmouth duas fragatas a vapor. A Jamaica está dividida em tres districtos; por em quanto a revolta apenas se manifestou em um só, mais receia-se que se pronuncie nos outros dous.

A população negra nos dous districtos não é inferior a 350 mil homens em quanto a força branca não comprehende mais de 50 mil.

— O governo francez decretou a reducção do seu exercito, que será approximadamente de 1,800 officiaes e 42,000 soldados. As economias logo que taes reducções se verifiquem chegarão a 80 milhões.

— O rei da Belgica acha-se de novo gravemente doente.

— O imperador d'Austria vai abrir pessoalmente as sessões da dieta da Hungria. Em Pesth e outros pontos da Hungria estão-se preparando arcos triumphaes para receber aquelle soberano.

Entretanto mantem-se a [illegible] grave polemica entre os jornaes hungaros e austriacos.

A *Presse* de Vienna que algum tanto procurava mostrar um espirito altamente conciliador, declara que considera um grande perigo para a liberdade, e para o imperio austriaco, o movimento de idéas que recentemente se tem manifestado na Hungria.

Os jornaes hungaros dizem com a maior energia que a Hungria pactuou com a Austria, mas não se submetteu a esta potencia. Diz-se que o partido moderado na Hungria está resolvido a exigir a nomeação de um ministro e uma administração independente.

O governo austriaco que para sua segurança depositara tanta confiança na Hungria, começa já a ver surgir d'aquella parte do imperio novas complicações, promovidas pelo espirito que sempre tem mantido aquelles povos.

— O ministerio dinamarquez está definitivamente reconstituido. O conde Frys de Frysemburgo foi o encarregado de formar o novo gabinete. Os homens que compõe o novo gabinete não têem um grande caracter politico: pertencem quasi todos ao partido dos proprietarios ruraes. O conde de Frys tem grande influencia neste partido pelas vastas propriedades que possue na Juthandia, com quanto não tenha tomado uma parte activa nas lutas parlamentares e politicas por que tem passado aquelle paiz.

Os jornaes não dizem cousa alguma a respeito do programma do novo gabinete; mas presume-se que as suas idéas são meio democraticos do que as do ministerio anterior.

A sua existencia suppõe-se que será muito difficil, e parece que se mostrará mais dedicado aos interesses da propriedade rural, do que aos do partido que predomina na capital.

— Um telegramma de Genebra annuncia que os radicaes perderam as eleições para o conselho de estado; sendo eleitos os candidatos independentes.

— A questão romana sem se encaminhar ainda para uma nova phase, dá margem aos commentarios da imprensa liberal e ultramontana. O *Monde*, que tem sempre condemnado as disposições do convenio de 15 de setembro, já se não mostra tão irritado, parecendo recear o accordo estabelecido entre a França e a Italia; esta transformação do orgão dos partidarios da côrte de Roma, mostra que elles principiam a comprehender a situação creada por aquelle convenio.

Os jornaes clericaes querem dar ao convenio franco-italiano uma interpretação forçada, e usando a qual o rei Victor Emmanuel, depois da sahida das tropas francezas, garante a segurança dos estados que ficam pertencendo a igreja e clamam que Victor Emmanuel contrahio uma divida immensa; infeliz d'elle se os negocios não correm bem! Quando mesmo abdique não conseguirá salvar o seu reino!

Segundo o convenio a obrigação da Italia é simplesmente impedir os attaques que se possam dirigir contra o territorio pontificio; e o governo romano deve contar unicamente com as forças proprias para a segurança interna dos seus estados; póde manter e augmentar o seu exercito, com tanto que essa força se não converta n'um receio de attaque contra o governo italiano.

A Italia mostrou conhecer a responsabilidade que lhe impõe a situação das crises, chamando ao parlamento uma maioria liberal; os Italianos não pretendem oppor-se a um accordo com a côrte de Roma, mas não querem, nem ja mais consentirão que esse accordo tendo a pôr em risco a completa emancipação de todo o reino.

O ministro italiano Sella, n'um banquete que lhe foi dado pelos seus eleitores, pronunciou um discurso, que se póde considerar como um programma do ministerio; neste discurso tratou da questão financeira e da questão romana.

Quanto a primeira mostrou que o deficit que em 1853 se elevava a mais de 500 milhões, apesar dos seus esforços, augmentaria em 1865 e 1866 mais trezentos milhões por anno; que esta situação é perigosa, e que se torna necessario reduzir o deficit, recorrendo ao imposto.

Não hesitou em declarar que persistiria em pedir o restabelecimento do direito de menagem, julgando que esse imposto, não terá mais inconvenientes do que a elevação do imposto do sal operado o anno passado; fallou tambem na possibilidade do restabelecimento de outros impostos.

Quanto a questão romana o Sr. Sella começou por estabelecer a necesssidade da religião debaixo do ponto de vista politico e mesmo financeiro, e declarou que na Italia não havia religião possivel se não a religião catholica; disse mais que se se não tratou com o papa, é por que o papa mostrou exigencias inadmissiveis; e se se não trata já é por que se torna necessario resolver, primeiro que tudo a questão dos bens ecclesiasticos.

O papa, disse o Sr. Sella, não pode sanccionar se não factos consumados; é portanto preciso verifica-los antes de negociar com elle.

O ministro italiano declarou que o governo estava muito decidido a executar a convenção concluida com a França, e a não permittir invasão alguma armar-se no territorio pontificio.

O ministro Sella referio-se tambem a Veneza manifestando a esperança de que a Italia poderia chegar a obter Veneza por meio de negociações pacificas, logo que tivesse restabelecido as suas finanças, de maneira que o seu futuro não ficasse compromettido nesta questão.

A opposição mostra-se hostil a opinião manifestada pelo Sr. Sella nesta questão, pois pretende que as finanças italianas, se devia restabelecer no momento em que o governo sahia do caminho da incerteza em que tem vivido.

Espera-se com anciedade a reunião do novo parlamento, mas desde ja' se prevê a politica que o actual gabinete expora' perante aquella assembléa. Falla-se nos Srs. Ratazzi e Lanza para a presidencia da nova camara. A opposição quer propôr o Sr. Mordini.

A brochura do Sr. Boggio tem sido muito commentada, mas depois do discurso do ministro Sella da'-se-lhe maior valor, por que sendo identicas as idéas, parece que o proprio papa reconhece que deve esperar pelas medidas que o governo italiano prepara.

— O governo americano trata de preparar uma esquadra composta de cinco náos encouraçadas entre as melhores de sua marinha. Esta esquadra sob o commando de um vice-almirante e tendo a seu bordo alguns officiaes superiores commissionados pelo governo deve visitar na proxima primavera os portos de Cherburgo, Brest, Toulon onde terá lugar uma festa naval.

Assegura-se que uma esquadra franceza, exclusivamente composta de navios couraçados visitara' depois o porto de New-York no qual a marinha americana celebrara' pomposas festas no arsenal de Brooklyn.

Dizem os jornaes de New-York que o ex-presidente dos Estados-Confederados Jefferson Dawis sera' definitivamente julgado pelo crime de traição; mas ainda não consta qual sera' o tribunal que o julgue. Pelo discurso pronunciado pelo presidente Johnson, parece que no caso de condemnação se usara' de clemencia em seu favor.

Apezar destas noticias continuam a chegar a Washington de todas as partes pedidos a favor da liberdade de Mr. Dawis.

—A commissão sanitaria de Madrid precedida pelo corregedor, decidio que se podia cantar proximamente um *Te-Deum* em acção de graças por haver terminado a epidemia do cholera-morbus.

— Em Portugal tinha cessado o cholera em Elvas; manifestava-se em Argamente (Algarve). Era ja' de 6 o numero dos casos nas penultimas 24 horas. Tinham fallecido em Lisboa o conde Fé Mello, o consul inglez Smith e o actor Sargedas. Circulava uma carta do duque de Saldanha contra o argumento civil. Esta carta dirigida ao ministro do reino, produzira sencação.

A familia real conservava-se em Italia. O reinante passava sem novidade em Lisboa.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Reunio se na quinta-feira o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Nascimento Feitosa, Joaquim Portella, Witruvio Pinto Bandeira, Soares de Azevedo, Serafico e Amaro Joaquim, padre-mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira communicando sua aceitação com agradecimento da escolha para socio correspondente do Instituto.—Inteirado.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio commendador Manoel Figueirôa de Faria.—Recebidos com agrado, mandam-se archivar.

Uma brochura sobre a *Escravatura no Brasil* pelo Dr. F. A. Brandão Junior; outra sobre o *Accordo de 20 de Fevereiro*; varios numeros de jornaes e a *Corographia do Imperio* pelo Sr. Manoel Martins Pereira, offerecidos todos esses volumes pelos Sr. Manoel Soares de Avelar Junior.—Recebidos com agrado, manda-se archivar.

O major Salvador faz a seguinte proposta, que é approvada sem debate:

« Proponho que se remettam os numeros já publicados da *Revista Trimensal* deste Instituto, aos Institutos Historicos do Rio de Janeiro e da Bahia, e ao Gabinete Portuguez de Leitura desta cidade.

« Sala das sessões, 7 de dezembro de 1865.—Salvador H. de Albuquerque. »

Em seguida vem a mesa e faz-se a leitura desta indicação, cuja urgencia sendo requerida pelo autor, é ella votada.

« Lendo no expediente do governo da provincia publicado no *Diario de Pernambuco*, uma ordem para o director do arsenal de guerra mandar apresentar ao inspector do de marinha as duas peças de bronze tomadas aos hollandezes em 1654, e que alli existiam, alim de serem remettidas para o musêo militar da côrte, de conformidade com o que á este respeito ordenára o Exm. ministro da guerra; e considerando que, eram apenas estes os unicos despojos que possuimos e que deviam continuar a existir nesta provincia, theatro de nossos gloriosos tropheós contra aquelle invasor inimigo, já que infelizmente é o que nos resta de 41 bandeiras e um estandarte general tomados nas famosas batalhas dos Guararapes, 249 peças, 38,000 balas, 5,200 espingardas, 830 espadas, 127 pistolas, e outros muitos objectos bellicos, que foram remettidos por ordem do governo portuguez para diversos pontos do seu dominio; e considerando mais que, este acto do governo geral, ainda que bem intencionado, tem por fim privar a provincia destes symbolos do seu brasão, ao que não deve ser indifferente o Instituto; indico que, convenientemente se represente ao mesmo governo para ceder que fiquem no arsenal de guerra, onde se acham aquellas peças; sendo collocadas de modo e em lugar que possam ser vistas por todas as pessoas que procurarem vêlas; rogando-se entretanto ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que haja de transferir a remessa das mencionadas peças para depois que, o governo geral, der a sua decisão relativamente a este assumpto.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 7 de dezembro de 1865—Salvador Henrique de Albuquerque. »

O Sr. secretario perpetuo, pela ordem, declara, que adiantando-se á materia da indicação apresentada pelo nobre consocio Sr. major Salvador Henrique, entendera-se com o Exm. Sr. presidente, para que se dignasse S. Exc. de mandar sobr'estar na remessa para a côrte das peças em questão; mas que o Exm. conselheiro Paranaguá lhe dissera não poder faze-lo, em vista das ordens instantes que tem a respeito da parte do governo imperial.

Submettida á discussão a indicação, vem a mesa os seguintes requerimentos; os quaes, discutidos conjuntamente, são approvados com a mesma indicação.

« Requeiro que na representação, que se dirigir ao governo imperial se diga, que quando não conceda ambas as peças á esta provincia, permitta ao menos que fique uma.

« 7 de dezembro de 1865.—Portella. »

« Requeiro que em todo o caso a commissão de trabalhos historicos e archeologicos, dirigindo-se ao lugar onde se acham as duas peças, dê acerca dellas um relatorio mais completo que possa ser, afim de que, quando não se possa obter que fiquem ellas na provincia, ao menos as nossas actas consignem uma noticia exacta a respeito; e bem assim examine se existem outras além das duas referidas.

« 7 de dezembro de 1865.—Feitosa. »

O Sr. secretario perpetuo scientifica ao Instituto, que o Sr. thesoureiro havia recolhido em conta corrente ao Novo Banco de Pernambuco o beneficio da primeira parte da loteria concedida em favor do mesmo Instituto.

Não havendo mais nada a tratar, encerra-se a sessão.

— A igreja pernambucana cobrio-se hontem de gala para solemnisar a festa da Excelsa Soberana do Mundo, nada poupando para que tivesse grande brilhantismo e pompa, o que conseguio.

Houveram festas solemnes na matriz de S. José, na Conceição dos Militares, no Arco da Ponte e no seminario em Olinda, estando cada um desses templos elegantemente ornado e replecto de fieis, que buscavam ouvir a palavra sagrada.

Durante todo o dia e noite houveram festejos nas igrejas, e em suas proximidades, que prenderam a attenção publica.

A fortaleza do Brum salvou á 1 hora da tarde; e a brigada, composta de batalhões da guarda nacional, que fez as honras do estylo na igreja dos Militares, deu tres salvas de mosquetaria ao findar a festa.

— Realisou-se hontem a trasladação das imagens da igreja do Terço para a matriz de S. José, por causa das obras que se fazem naquelle templo.

— Na quinta-feira á noite levantou-se a bandeira de S. Gonçalo, que se festeja na igreja do Pilar, sendo levada por cerca de cincoenta meninas trajando de branco, até o mastro em que foi erguida. Consta-nos que os devotos pretendem solemnisar este anno com muita pompa o seu patrono.

— O vapor *Parahyba*, vindo de Maceió, não foi portador de noticia de importancia.

— O vapor *Persinunga*, vindo dos portos do norte até o Ceará, trouxe jornaes desta provincia até 27 do passado e da Parahyba até 7 do corrente.

Segundo um officio dirigido pelo presidente da provincia do Ceará ao ministerio do imperio, enviou a provincia 1,[illegible] praças para o theatro da guerra entre voluntarios, recrutas e guarda nacional, durante os mezes de agosto á novembro ultimo.

A corporação musical da capital mandou celebrar, no dia 26 um *Te-Deum* em acção de graças pela feliz volta de S. M. o imperador; assistindo á elle todo o mundo official e crescido numero de pessoas gradas.

Durante a semana de 13 a 18 do passado entraram, na inspecção do algodão, 1079 saccas desse genero.

Voltara de sua viagem ao centro da provincia o Exm. diocesano, sendo recebido na capital com toda a solemnidade.

A alfandega da Parahyba rendeu, durante o mez de novembro ultimo, 46:422$414.

— Corre que havendo suspeitas de que alguem se arroga ao exercicio da profissão medica para lados ou proximidades de Pedras de Fogo, fôra isto mandado verificar pela policia, á requerimento da autoridade competente.

E' uma providencia de alcance ; pois a vida da população não deve estar a mercê de especulações, sendo ao mesmo tempo necessaria por propria dignidade da pessoa sobre quem recahem taes suspeitas, sem que dahi lhe possa provir desar algum, uma vez que se mostre devidamente habilitado para curar.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio para a maneira pouco conveniente porque procede certo morador de um segundo andar da rua do Imperador, lançando sobre o telhado da casa terrea contigua todas as aguas servidas e lixo de sua casa, com grave incommodo e prejuizo do seu inquilino, e verdadeira infracção das posturas municipaes.

— Communicam-nos o seguinte :

« Tendo o Sr. Dr. juiz municipal de Santo Antão remettido para esta capital, afim de serem entregues ao Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara desta cidade, 10 presos, sendo 8 criminosos e 2 desertores, escoltados por 14 praças ao mando do 2º sargento do batalhão n. 23 da mesma comarca João de Barros Cavalcanti ; e chegando na povoação de Santo Amaro de Jaboatão esta escolta e presos as 6 horas da tarde do dia 6, alli demoraram-se para descançar por se achar bastante incommodado o referido sargento.

« Este entregou então os presos ao cabo que o acompanhava, o qual querendo botar os criminosos no tronco, disseram-lhe que não era possivel por ser o mesmo pequeno ; em vista do que deixou-os elle dentro do quartel, e as 4 horas da madrugada do dia 7 evadiram-se os criminosos Antonio Carlos Pessoa, condemnado a 2 annos e 9 mezes de prisão pelo crime de furto de cavallos, e Manoel da Rocha Oliveira condemnado tambem a 4 annos e 6 mezes pelo mesmo crime.

« Ambos estes criminosos são conhecidos na comarca de Santo Antão como criadores de gado cavallar sem lhes custar esta industria o emprego de um real. »

— Nos é pedida a seguinte publicação :

« O Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, embarcando-se hoje para o sul a frente do corpo de seu commando, não pôde em razão da presteza de sua viagem despedir-se dos seus amigos, ainda mesmo daquelles de quem ultimamente recebeu provas de uma dedicação que o obrigam ao mais profundo reconhecimento. De ser esta quebra de deveres motivada pelas causas que muito se conhecem, quaes são o trabalho fadigoso de um expediente multiplicado, a necessidade de estar presente a revistas do batalhão e muitos outros afazeres que nos ultimos dias lhe tem absorvido a attenção, espera o mesmo coronel que se lhe desculpe esta involuntaria falta, que não desmente a sua gratidão pelas provas de affectuosa amizade, de que se confessa devedor, offerecendo no emtanto aos seus amigos, na côrte do imperio ou onde o chame o dever, o seu prestimo. »

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 7 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 6 do corrente :

A' ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, Valentim Ossencio Bispo, para recruta.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Xavier do Carmo, como indiciado em crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado do Recife, Abdias Francisco de Salles, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, vindo do Acaracú e portos intermedios : Dr. José Maria de A. Mello, sua senhora, 8 filhos e 3 escravos, Manoel Vicente Dias Fernandes, sua senhora e 2 criadas, Manoel de Mello Cordeiro Montenegro, Antonio Francisco Braga, Raymundo Ferreira da Cunha, Augusto Cesar de Magalhães, Lino de Faria, José Augusto Gurgel do Amaral, Dr. Gustavo Luiz Guilherme, Francisco de Oliveira Cabral, Romão José da Fonte Ferraz, José Dias Pimenta Junior, Dr. Joaquim Germano Ramos, Cypriano José Velloso, José Justino de Oliveira Pinto, José Pedro da Costa e 1 escravo, Joaquim Ribeiro Dantas, Anselmo José Barbosa Tinoco, Francisco José da Costa e Silva, José Paulino de Castro Medeiros, José Cassemiro da Silva Machado, Americo Vespucio do Amaral e 1 criado, Silvino Aurelhano de Figueiredo, José Francisco de Lacerda e 1 criado, Joaquim da Silva Saldanha, João Carlos da Cunha.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo de Macáo e portos intermedios :

Deodata Maria da Conceição, Evaristo Pinto da Costa, Joaquim Rodrigues Pinto, Guilherme Baptista dos Santos, José Nunes Trigueiro, Pedro da Silva Rego e Simão José.

— Cemiterio publico, obituario do dia 5 de dezembro de 1865.

Florianna, Pernambuco, 11 mezes, S. José ; febre perniciosa.

Justina, Africa, 40 annos, solteira, escrava, S. José ; herysipela

Balbina, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Francisca, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Thereza Joaquina Umbelina de Miranda, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José ; gastro interite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 7 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos senhores deputados foram distribuidos os seguintes livros :—Diario e Copiador de Monteiro & Guimarães ; Diario, do commerciante João Evangelista de Sa e Copiador do commerciante José Francisco de Sa Leitão.

DESPACHOS.

Requerimento de Eduardo Fenton, pedindo que se mande a junta de corretores certificar qual o costume do porto em relação a marca entre o peso do assucar e algodão para se regular o frete entre esses generos, isto é, quantas arrobas de algodão equivalem a 70 de assucar.—A junta certifique.

Item de Maia & Espirito Santo, para que fosse registrada uma conta, que juntam.—Como requerem.

Idem de Barbosa & Vasconcellos e Joaquim José da Silva, sobre dar-se baixa no registro do contrato social sob a firma de Sacavem Barbosa & C.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Gitirana, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes ;

Appellante, Virginio Barbosa da Silva ; appellados, Cardoso & Souza.

Appellante, José Pereira de Araujo ; appellado, José Alves de Faria.

Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellantes, D. Maria Rita da Cruz Neves e outros ; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco.

Appellantes, Julio Colombier e outro ; appellada, Marie Augustine Leonie Cals.

JULGAMENTOS.

Recorrente, D. Anna Luiza de Mello Barreto ; recorrida, a commissão administradora da massa fallida de Gomes & Filhos.—Adiado nas sessões de 23, 27 e 30 do mez proximo passado.—Julgou-se procedente a reclamação, afim de considerar-se a recorrente como credora previlegiada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Luiz José Rodrigues de Souza e Rodrigues & Ribeiro.—Adiado na ultima sessão.—Adiado a pedido do outro senhor deputado.

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros ; appellados, Isaac Curio & C. — Ordenou-se uma diligencia.

Appellante, D. Carolina Josepha de Almeida ; appellados, a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda.—Adiados a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellados, Mello & Irmão.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva ; appellado, Alexandre José da Rosa.

Adiado o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli :

Appellante, D. Anna Delfina Paes Barreto ; appellado, Manoel de Souza Pereira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellado, Ernesto Gonçalves Pereira Lima.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellado, Custodio José Vianna.

Appellantes, os administradores da predita massa fallida ; appellados, Marques Gomes & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellantes, Luiz Fonseca de Medeiros e outro ; appellado, Antonio Joaquim Salgado.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellado, José Ribeiro Guimarães Sobrinho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellantes, Joaquim de Souza Maia & C. ; appellado, Pedro Gonçalves Pereira Casção.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellados, Mello, Lobo & Companhia.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e meia da tarde.

JURY DO RECIFE.

6 DE DEZEMBRO de 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILAA NEIVAS

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Advogado o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Eeteves Clemente.

Réo Lourenço Justiniano Nery, accusado por crime de furto.

Feita a chamada pelas dez horas da manhãa acharam-se presentes 43 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados ja, multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes Srs. :

Affonso do Rego Barros.

Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti.

Dpensados de servirem na presente sessão a bem do serviço publico os seguintes Srs. :

João Athanazio Botelho.

João de Sa' Leitão.

Francisco de Lemos Duarte.

Dr. Luiz Sallazar Moscozo da Veiga Pessôa.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio do jury de sentença, ao qual foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos, interrogado o réo foi lido todo o processo da formação da culpa, e desenvolvida a accusação e defeza, e depois da replica foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, e retirando-se este para a sala secreta das conferencias pela 1 hora da tarde, aonde voltou a 1 3[4 com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do dito jury de sentenças, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito absolveu o réo que foi posto em liberdade.

Levantou se a sessão, addiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa, em que tem de ser julgado o réo João, escravo do finado Joaquim Antonio dos Santos, accusado por crime de morte em seu dito senhor.

— 7 —

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo João, escravo do finado Joaquim Antonio dos Santos.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, estavam presentes 45 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos Srs. jurados já multados nos anteriores dias de sessão e mais a cada um dos seguintes Srs. :

Affonço do Rego Barros.

José Joaquim da Costa.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio do jury de sentença, ao qual foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos, foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa e o ultimo interrogatorio foi desenvolvendo a accusação e defeza ; e findos os debates depois da replica e triplica. Propostas as questões de facto que foram lidas em alta voz ao jury de sentença, e retirando-se este para a sala secreta das conferencias as 3 1[2 horas da tarde, d'onde voltou com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo a pena de morte.

Levantou-se a sessão addiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa, em que tem de ser julgado o réo Thiago Alves Ribeiro accusado por crime de morte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Está aprazado o dia de hoje para o embarque do 3º corpo de voluntarios da patria, ao mando do intelligente e bravo coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Alvoreceu no horisonte o dia memoravel em que esse punhado de valentes deve lançar á Pernambuco o adeus fervoroso de uma despedida, que para muitos sera talvez a derradeira. Aquelles não foram surdos ás agonias da patria ; correram á defende la, desde que se abrio um novo nucleo de verdadeiros voluntarios, voluntarios de corpo e alma.

No 3º corpo todas as classes vão representadas ; o commercio, as lettras, a agricultura e as artes. O quadro dessa esforçada phalange deixa sobresahir homens do commercio, jovens condecorados com titulo academico, outros que se conduzem com louvor na carreira das lettras, funccionarios publicos, numerosos artistas e um sem numero de agricultores.

Saudemo-los, Pernambucanos, na hora extrema da despedida. Vai alli muito sacrificio, muita devotação pela patria, muita abnegação, muito phrenesi patriotico. Aquelles são puros traslados de patriotismo ; é este todo o seu elogio.

Os brios de Pernambuco não estavam morridos ; eram apenas adormentados por essas mil variadas causas que o tempo tem accumulado. No momento extremo em que o governo do paiz faz um appello á todos os Brasileiros, eis que Pernambuco manda á guerra milheiros de cooperadores, batalhões uns após outros, voluntarios da patria, voluntarios da guarda nacional, voluntarios do corpo de policia.

Um dos ultimos a organisar-se, incontestadamente a todos sob'excede o 3º, pela disciplina que o colloca a' par de um corpo de linha bem exercitado. Temo-lo visto nas varias formaturas, firme como um só valente ao mando do seu experimentado chefe, prompto e rapido nas evoluções, adestrado nos movimentos, passivo na obdiencia, e já aprendido em tude quanto faz o timbre do verdadeiro soldado.

Parabens, Pernambucanos ! O 3º corpo dirá bem nas planicies do sul do vosso valor e da vossa dedicação !

Deus o conduza e fortaleça por entre os mil difficeis recontros da guerra ; Deus o ampare e sustente diante do inimigo audacissimo que ousou macular o solo da patria.

Ide, bravos voluntarios ! Um lugar de honra vos espera junto aos vossos companheiros de armas, os intrepidos de Paysandú e Riachuelo !

Ide, valentes ! Um quinhão de gloria vos está reservado diante dos muros de Assumpção ! Fazei tremular sobre as amias dessa infeliz cidade da America livre o pavilhão auri-verde do imperio mais livre da America !

São estes os votos de um grande partido nacional que não sabe na proscripção descurar o decoro e a dignidade da patria, de uma grande e perduravel opinião que vai brilhantemente representada no 3º corpo de voluntarios da patria !

De um conservador.

Candidatura provincial.

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1865.

Ao digno corpo eleitoral do 1º districto.

Se a experiencia dos negocios ; se o conhecimento dos homens e das cousas do paiz ; e sobre tudo —se a independencia e integridade ; se o amor a esta terra de Pernambuco, provado por constantes exforços em pro de sua dignidade e de seus fóros, são titulos que recommendem a pretenção a representante do povo ; posso confiado apresentar-me ao digno corpo eleitoral do 1º districto desta provincia para solicitar-lhe um assento na assemblea legislativa provincial para a qual vão ser eleitos deputados no dia 8 de janeiro do proximo anno de 1866.

A melindosa situação do paiz aconselhará certamente aos dignos senhores eleitores a escolha de cidadãos, que vão pugnar portanto fiel cumprimento a constituição do estado d'onde deriva a manutenção dos direitos e a estabilidade da ordem, sem cujas condições não é possivel o progresso moral e material do paiz.

Posso garantir que me haverei a contento de todos os homens de bem ; se faltar a meus deveres, o periodo de dous annos é mui curto póde ser applicado em pouco tempo, não havendo para o patriota maior pena do que o retiramento da confiança do poder eleitoral.

Minha conhecida lealdade é meu garante ; se for honrado com o voto de meus compatriotas, minha gratidão se empenhará em mostrar-me digno de tão alto favor.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

A introducção deste saudavel e delicadissimo perfume inevitavelmente de fazer, com que essas mil e uma aguas e espiritos de cheiro, compostos principalmente de oleos essenciaes fortes e de uma qualidade impura, se transformem n'uma verdadeira droga nos mercados. A' vinte annos a esta parte, ella tomou o lugar de todos os extractos e essencias europêas nos mercados tanto da America do Sul como nas Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas—Eau de Cologn.

O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga a respiração delicada das verdadeiras flores do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a mesa do toucador. Usada como uma lavagem ou enxagoamento da bocca, ella igualmente neutralisa e faz desapparecer o máo gosto e halito cansado pelo fumo do charuto, e melhorando a condição e estados dos dentes gengivas.

(Visto existirem por toda a parte imitações fraudulentas, as quaes de fórma alguma possuem estas qualidades, preciso pois se faz que haja toda a cautella na sua compra, tomando se sentido que os nomes de—Murray e Lanman—se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos nenhuma é verdadeira.)

Vende-se nas pharmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa & C.

Sob a denominação de—Noções do systema em trico decimal— acaba de ser impresso com toda a nitidez na typographia Universal uma pequena brochura de 24 paginas, que é um primor de paciencia de seu autor e um recurso manual de cada instante para as nossas casas de commercio e aulas primarias da provincia. Sob o titulo, pois, que acima se lê publica o Sr. José Antonio Gomes Junior, onze importantes taboas comparativas das actuaes medidas de peso, de capacidade e estenção com as do systema metrico francez, já mandado adoptar pelo governo em todo o imperio, de tal sorte calculadas, que o guarda livros, o caixeiro, ou ainda o empregado de qualquer secção da fazenda, não tem mais do que procurar na respectiva taboa o caso que se lhe offerece, e por na operação simplissima achará desde logo a reducção que pretende de libras a kilogrammas, de varas e covados a metros, e de almudes e canadas a litros, até as ultimas fracções de cada unidade, precedidas semelhantes taboas de explicações indispensaveis para os que se não acham iniciados no systema decimal, e de variados exemplos de reducção, de medida a medida, e do valor em réis, para

Era já tempo de ser adoptado entre nós o systema metrico, hoje uniformemente aceito por todos os paizes da Europa e da America, faltava-nos apenas quem o tornasse facilimo na pratica, para os individuos menos versados em operações arithemeticas.

O Sr. Gomes Junior, que já havia dotado a nossa praça com as suas annotações aos principaes artigos do codigo commercial Brasileiro e com as suas de escripturação mercantil por partidas dobradas, que lhe valeram as mais lisongeiras apreciações dos tribunaes e homens competentes, vem agora acudir a esta necessidade popular, prestando assim um verdadeiro serviço a todo o Brasil, com as suas tão commodas e tão claras taboas comparativas, que hão de sem duvida achar lugar em todos os escriptorios, em todas as bancas e em todas as casas de negocio, como um pequeno e utilissimo pomptuario de operações.

Não duvidamos portanto que, dentro em pouco, se veja o Sr. Gomes Junior, obrigado a tentar uma segunda edição das suas excellentes noções do systema metrico.

(Da *Revista Diaria*, sob n. 194 do *Diario de Pernambuco* de 25 de agosto de 1865.)

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1865.

Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade recebeu com agrado o officio de V. S. datado de 6 do corrente, acompanhado de um exemplar da obra que fez publicar denominada—Noções do systema metrico decimal— cujo exemplar muito agradece a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz José Pereira Simões —pro presidente – Francisco Canuto da Boaviagem — secretario.—

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1865.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. do 1º do corrente, muito lhe agradeço a offerta que se digna fazer-me de um exemplar da obra que fez publicar—Noções do systema metrico decimal. Reitero os protestos de estima e consideração com que sou. De V. S. amigo venerador. — J. T. Nabuco de Araujo.

Illm. Sr. —Accusando a recepção do officio de V. S. que acompanhou um exemplar das — Noções do systema metrico decimal — por V. S. organisado, e ao qual se dignou offerecer a este tribunal, cabe-me agradecer em nome do tribunal a sua offerta, e dizer-lhe que é o mesmo tribunal de opinião que seu trabalho facilita a todos a comprehensão do systema metrico francez que tem de ser admittido no paiz ; que traz vantagens ao commercio, e é util ao publico em geral, não só por que poupa a uns o trabalho, e a outros facilita as operações com as taboas de comparação que nelle se encontram, e cujos calculos estão exactos. — Deus guarde a V. S. — Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de setembro de 1865.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.— O secretario, José Marcellino da Rosa.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Recebi o exemplar da obra—Noções do systema metrico decimal—que V. S. teve a bondade de offerer-me. Agradeço a offerta de V. S. cujo trabalho torna-se apreciavel e de grande utilidade, já pela exactidão dos calculos, e já pelas tabellas comparativas, que poupam enfadonhas operações, a que teriamos da recorrer no uso de nossas transacções quotidianas. Sou com estima.— De V. S. muito attento venerador. – T. de Alencar Araripe.— Sua casa 15 de setembro de 1865.

O conselho dos professores da Escola Normal abaixo assignados examinando com escrupulo as— Noções do systema metrico decimal — publicadas por José Antonio Gomes Junior, e por elle sujeitas ao juizo desta escola ; e é de opinião que este breve trabalho, destinado a auxiliar as operações do commercio e os calculos nas repartições de fazendas, satisfaz as necessidades e preenche as lacunas que até aqui se davam nos tratados e opusculos sobre a materia, escriptos antes para os mancebos iniciados na sciencia, do que para a classe laboriosa do commercio, que deseja—meios praticos— de fazer os seus calculos com a maior brevidade.

Com effeito o trabalho do Sr. José Antonio Gomes Junior, que o conselho tem em mãos economisa o tempo que cada individuo gastaria de outro modo a reduzir os antigos pesos e medidas ao systema que a lei adoptou ; pois que por uma simples operação de arithmetica se acha a conversão desejada em kilogrammos, litros e metros.

E' por tanto o conselho de parecer que aquelle trabalho que o supplicante offerece, de sua composição, é de grande utilidade pratica para todos aquelles individuos que são obrigados a calcular pelas novas medidas de extensão, capacidade e peso, e sob este ponto de vista admissivel nas escolas elementares da provincia. — Sala das conferencias da Escola Normal de Pernambuco, 2 de outubro de 1865. — Francisco Rochael P. B. de Medeiros. — Maximiano Lopes Machado. — Jorge Dornellas Pessoa. — Miguel Archanjo Mandello.

Illm. Sr. — A commissão da praça do commercio desta cidade, tem a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. de 31 de agosto passado, que acompanhou um exemplar da obra — Noções do systema metrico decimal — com que V. Exc. se dignou obsequiar a dita commissão. Ella, pois, muito agradece a V. Exc. este obsequio, e liga a tão bom trabalho o merecimento e estima devido Deus guarde a V. Exc. Maranhão, 14 de outubro de 1865.— Illm. e Exm. Sr. José Antonio Gomes Junior—Antonio Joaquim de Lima, 1º secretario.

Os poucos exemplares que restão de dita obra— Noções do systema metrico decimal— vendem se a 1$000, na rua do Imperador, livrarias, Universal, Academica e Franceza, e ao arco de Santo Antonio livraria Economica.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria do Monte-Pio Portuguez pretende recolher até ao dia 15 do corrente as listas, de cuja cobrança ainda não chegou o resultado ao seu conhecimento, e por isso solicita de todas as pessoas a quem diz respeito a enunciação deste desejo, que nesse sentido se sirvam envidar os seus esforços. A boa vontade dos cavalheiros que benevolamente se incumbiram desta missão, junta á boa vontade dos signatarios das mencionadas listas, necessariamente produzirá o effeito que tanto é para desejar, facilitando assim os segundos aos primeiros o desempenho de uma tarefa, que de outra sorte se tornaria enfadonha.

Passando a joia a 25$000 a contar do 1º de janeiro proximo, conforme preceitúa o art. 70 dos estatutos, é de interesse de todos os signatarios de listas realisarem o pagamento da sua joia quanto antes, não deixando expirar o corrente mez e anno sem o haverem feito, mesmo porque, guardando-se a maior parte para esse tempo, não será possivel ter lugar então o pagamento, ja por deverem recolher-se as listas e recibos não pagos até ao dia 15 deste mez, ja por não se poder depois mandar receber de todos a um tempo.

A directoria lembra igualmente a todos os interessados, que é ainda de sua conveniencia o immediato pagamento da joia, pois que só seis mezes depois de o fazerem, e de estarem em vigor os estatutos (o que sera opportunamente annunciado) terão direito a receber soccorros e beneficios, como dispõem o § 3º do art. 12 e o art. 78 ; e ser-lhes-ha certamente grato, vindo a verificar-se uma hypothese desagradavel, encontrar na sociedade beneficente Monte-Pio Portuguez o amparo e protecção, de que eventualmente possam vir a carecer.

Secretaria no Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de dezembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra —*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

7 de dezembro.

Algodão primeira sorte—16$200 por arroba.
Algodao segunda sorte—14$200 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/vista 28 ½ d. por mil réis.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0[0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6.......	133:085$903
Idem do dia 7............	24:325$916
	157:411$819

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	13	
« « com generos......	712	
		725
Volumes sahidos com fazendas.....	55	
« « com generos.....	1,218	
		1,273

Descarregam hoje 9 do dezembro.

Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.
Patacho inglez—*Clio*—machinas e gaz.
Patacho portuguez—*Georgense*— diversos generos.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Anne Sogan*—idem.
Escuna ingleza—*Mischief*—carvão de dedra.
Barca portugueza—*Armanda*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Bella Figuerense*—pedras.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.
Patacho portuguez—*Furto*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.

Importação.

Patacho inglez *Clio*, entrado de New York, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte :

1:500 caixas kerosene, 230 ditas machinas para agricultura, 1 dita cofre, 39 ditas typos ; aos mesmos.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do sul, manifestou :

11 fardos pannos de algodão da Bahia ; a' ordem.

Hiate nacional *Amelia*, entrado de Penedo, consignado a José Rodrigues Pinheiro, manifestou :

71 saccos milho ; a G. G. da Costa Moreira.
45 ditos arroz, 32 ditos milho e 40 esteiras de peperi ; a Chaves & Vianna.
3 saccos arroz, 3 ditos milho, 200 gerimuns, 1 1[2 alqueire de feijão, 300 inhames ; a Jon Nagou.
250 inhames ; a José da Costa.
6 peças da casimiras, 1 caixão com 10 duzias de chapéos de feltro e 7 duzias de ditos para senhora, 1 caixão candieiros de gaz ; a' ordem.

De Villa Nova :

200 pedras de amolar ; a Antonio José Rodrigues Pinheiro.
100 ditas de dito ; a Francisco Fernandes Duarte.

Patacho inglez *Mary Bell*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou :

1892 barricas, 96 meias ditas e 60 caixas bacalhau ; aos mesmos.

Barca ingleza *Ronald*, entrada de Liverpool, consignada a Saunders Brothers & C.. manifestou :

130 caixas aço, 250 barricas cerveja, 100 toneladas carvão, 2 fardos encerados, 19 volumes ferragens, 5 ditos fazendas de linho, 270 gigos louça, 10 barris oleo de linhaça, 50 ditos salitre, 39 pacotes saccos vasios, 1000 caixas sabão ; aos consignatarios.
290 barricas cerveja ; a' ordem.
4 barricas canos de chumbo ; a Paton Nash & C.
184 barras, 200 feixes de arcos ; a' ordem.
7 volumes fazendas de linho ; a S. P. Johnston.
5 ditos dito dito ; a J. Pater & C.
6 ditos dito dito ; a Adamson H. & C.
41 gigos louça ; a' ordem.
52 ditos dita ; a T. B. & Roberts.
9 ditos dita ; a Paton Nash & C.
55 volumes objectos para a estrada de ferro ; ao agente da mesma.
95 toneladas pedra para calçamento ; a J. Pater

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6........	31.614$582
Idem do dia 7................	4565$042
	36:179$624

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5.......	4:201$763
Idem do dia 6...............	943$984
	3:145$747

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro — 20 dias, polaca brasileira *Marinho*, de 261 toneladas, capitão Antonio José dos Santos Pereira, equipagem 12, carga differentes generos ; a Amorim Irmão.

Hamburgo—58 dias, patacho austriaco *Esperança*, de 139 toneladas, capitão Brandt, equipagem 8, carga differentes generos ; a Rabe Schamettau & C.

Alloa—35 dias, brigue inglez *Pará*, de 218 toneladas, capitão Alexandre, equipagem 10, carga carvão ; a Thom, Brukinyoung & Roberto.

Rio de Janeiro — 18 dias, galera ingleza *Satellite*, de 1,0?6 toneladas, capitão J. Forsethy, equipagem 20, em lastro.

New York—39 dias, patacho inglez *Clio*, de 115 toneladas, capitão W. Benson, equipagem 6, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Macao e portos intermedios—20 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 404 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 20.

Liverpool por Lisboa—25 dias do primeiro porto e 17 do segundo, vapor inglez *Amazonas*, de 528 toneladas, capitão R. Williamson, equipagem 23, carga fazendas ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Palhabote nacional *Arroio Malo*, capitão José Joaquim Soares, carga assucar e outros generos.

Liverpool pela Parahyba — Barca portugueza *Paquete do Rio Grande do Sul*, capitão A. J. L. de Sobral, carga assucar.

Philadelphia — Barca ingleza *Union*, capitão W. Heard, carga assucar.

Liverpool pelo Ceará — Barca ingleza *Fleur de Maurice*, capitão Gallicham, em lastro.

Navios entrados no dia 8.

Montevidéo—32 dias, polaca hespanhola *Antilla*, de 150 toneladas, capitão Juan Maristany, equipagem 11, carga 2,900 quintaes hespanhóes de carne ; a ordem. Fundeou no lamarão.

Acaracú e portos intermedios—15 dias e do ultimo porto 24 horas, vapor brasileiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Belmiro Baptista de Souza, equipagem 24, carga algodão.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, em virtude da lei regulamentar das eleições e mais disposições em vigor, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro (dia 21) no corpo da igreja matriz desta freguezia pelas 9 horas da manhãa, afim de organisar se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação do anno antecedente dos cidadãos que tem direito de votar nas eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando scientes os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados, que soffrerão a multa de 40$000 a 60$000 se não comparecerem, ou tendo comparecido, deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores.

Os Srs. :

Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Joaquim de Aquino Foncera, Francisco de Araujo Barros, Antonio Augusto da Foncera, Francisco de Paula e Silva, Manoel Antonio Vianna, José Francisco Carneiro, Francisco Xavier Pereira de Brito, Luiz José Pereira Simões, Manoel Antonio de Jesus Junior, Innocencio Rodrigues de Miranda, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Manoel Antonio Pereira, José Joaquim de Moraes Sarmento, Silvino Guilherme de Barros, Antonio José Alves Ferreira, Severiano José de Moura, Francisco de Souza Rego Monteiro, Felix Antonio Alves Mascarenhas, José Francisco de Paula, José da Foncera e Silva, José Felix de Brito Macedo, Felix Francisco de Souza Magalhães, Claudino do Rego Lima, João da Cunha Soares Guimarães, José Francisco do Rego, Caetano Silverio da Silva, Luiz de França Sonto, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Manoel Raimundo Penaforte, Justino Pereira de Faria.

Supplentes.

Os Srs. :

João Francisco Teixeira, Luiz Cesario do Rego, Angelo Henrique da Silva, Antonio José da Costa Ribeiro, Manoel Camello Pessoa, Francisco Antonio de Brito, Francisco Antonio Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, Joaquim Gregorio dos Reis, Ladislao José Ferreira, Manoel Antonio de Alcantara, João Baptista da Silva Prachedes, Casimiro dos Reis Gomes e Silva, João Luiz de Carvalho, Joaquim Olynto Bastos, Florencio Baptista de Oliveira, Joaquim da Silva Rego, Felix Venancio de Cantalice, José da Cunha Teixeira, Claudino Benicio Machado, Ernesto de Aquino Foncera, Jacintho Antonio de Mello, Miguel José de Almeida Pernambuco, Manoel José da Silva Neiva, Francisco Domingues da Silva, Firmino Francisco de Brito.

E para constar mandei fazer o presente edital, affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publica-lo pela imprensa.

Recife, 7 de dezembro de 1865.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrivi.—O juiz de paz, Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos senhores accionista para ter lugar a assembléa geral extraordinaria annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 11 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre as pretenções dos emprezarios dos trilhos de ferro, e de Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus em que pedem, este passar com os omnibus pelo aterro privativo da companhia ; e aquelles a assentar os ditos trilhos por aterros pertencentes a mesma companhia. Prevenindo-se que na conformidade do artigo 16 dos estatutos a reunião será considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que comparecerem neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 6 de dezembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 11 do corrente mez a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento dos objectos abaixo declarados, por tempo de tres mezes até março do anno proximo vindouro.

OBJECTOS.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets para o serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e travisseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de mariagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto e sapatões feitos no paiz

Contrata o conselho sob as condicções do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 11 do corrente mez até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 5 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para provimento do Almoxarifado.

450 kilogrammas de polvora fina de marca P. N. ou Diamante H.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 7 de dezembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— No dia 12 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, vai ser arrematada no caes da Lingueta, em presença do juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a metade de um bote que foi pinhorado a Antonio Ignacio de Oliveira, por execução que contra o mesmo encaminha José Maria Vasques.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

São chamados os senhores credores, dos finados subditos portuguezes Gaspar Pereira da Silva, e Custodio Luiz Gomes, a virem receber, o que lhes tocou em rateio na liquidação de seus espolios.

Recife, 7 de dezembro de 1865.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Jacintho José Nunes Leite, cidadão portuguez, de 28 annos de idade, estabelecido na cidade de Maceió, com negocio de generos seccos e molhados, por grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 6 de dezembro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi admittido a registro o distrato da sociedade de Manoel Antonio Vieira e Narciso José Netto, que nesta praça girava sob a firma de Vieira & Netto, em virtude do qual está este desonerado de toda responsabilidade e aquelle encarregado da liquidação da extincta sociedade e responsavel á Netto, pela quantia de 13:017$210, conforme o balanço a que procederam.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 6 de dezembro de 1865.

O official-maior
Julio Guimaraes.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria, paga o 12º dividendo a razão de 15$000 por acção, no escriptorio da dita companhia na rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 2 de dezembro 1865.

Os directores.
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, avisa aos contribuintes dos impostos seguintes, do exercicio de 1864 — 1865 : renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos nacionaes, decima addicional de mão morta, imposto de 20 por cento sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupa, calçado fabricados em paiz estrangeiro, de confeitaria e perfumaria, e taxa de escravos, que é no corrente mez de dezembro, que se finda o prazo da cobrança no domicilio dos contribuintes, e que os que os não pagarem no referido mez, serão coagidos a faze-lo executivamente.

Outro sim, que no supradito mez deverão vir pagar na recebedoria, livre da multa de 3 por cento, o 1.º semestre do exercicio de 1865 — 1866 da decima de mão morta, do imposto de 20 por cento, e do imposto especial.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1865.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— No dia 15. 16 e 17 do corrente mez de dezembro, pelas 4 horas da tarde, se arrematarão de renda as mattas da propriedade Apipucos por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro de 1866, cuja arrematação terá lugar em casa do respectivo administrador. Conduções e mais disposições relativas ao arrendamento que por extenças deixam-se de publicar serão franqueadas aos interessados que para esse fim se poderão dirigir a casa do mesmo administrador em Apipucos.

Os licitantes apresentarão suas propostas em carta fechada, vindo acompanhados de seus fiadores, que devem ser pessoas idoneas, afim de assignarem o termo de arrematação quando ella se realise.

A arrematação será as 4 horas da tarde nos dias acima indicados.

Apipucos, 1º de dezembro de 1865.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

Conselho de compras navaes

O conselho manda fazer publico que não tendo se contratado hoje o fornecimento de carne verde aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, durante o trimestre proximo de janeiro a março, ficou por isso transferido para 11 do corrente mez, a vista de propostas que se recebam até ás 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 5 dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 12 do corrente mez de dezembro, e depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça por venda a casa e sitio da Boa-Viagem annunciada para o dia 5 do corrente, avaliada por 2:000$, e tem de ser posta em praça com o abatida lei; cuja propriedade pertence ao casal do fallecido Diniz Antonio Ferreira Marques, e vai a praça para pagamento da credora D. Humbelina Candida Nunes de Mello.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 178 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de novembro de 1864, condenadas a consummo pelo art 138 do regularmento dos correios de 21 de dezembro de 1863, assistindo a estes processo o commerciante Albino da Silva Leal, desta abertura resultou achar-se uma carta de Joaquim Facundo C. Delgado (de Maceió,) para Francisco José da Pinho Castro Delgado com uma sedula de 20$ que fica descrita em livro para este fim destinado. Por ultimo procedeu-se ao queima de todas as mais cartas, de que se lavrou o respectivo termo que é o que segue.

Correio de Pernambuco 5 dezembro de 1865.

O administrador e thesoureiro
Domingos dos Passos Miranda.

Termo de consumo das cartas em ser do mez de novembro de 1864.

Aos 4 dias do mez de dezembro de 1865, na sala da administração do correio desta cidade, achando-se presentes os Srs. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda e mais empregados procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 230 cartas sendo 104 selladas e 126 não sellados, na importancia de 183$300, como da factura abaixo declarada, cuja importancia fica nesta data descarregada ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro.

E para constar se lavrou o presente termo em que assignaram o referido Sr. administrador e mais empregados abaixo declarados.

Eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante e contador o escrevi.

O administoador
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas
Luiz de França de Oliveira Lima.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante
Agnello Heracho de A. Pernambuco
Porteiro.
Manoel Marinho Souza Pimentel.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Douro*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de dezembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

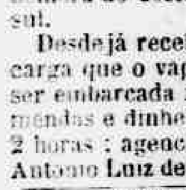
AVISOS MARITIMOS.

— Segue para a Ilha de Fernando de Neronha até o dia 10 do corrrente mez o hiate *Sergipano*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija se a rua do Vigario n. 2, com Jordão José de Oliveira, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



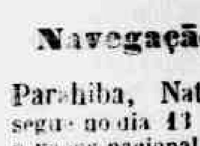
E' esperado dos portos do sul, até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Fernando.



Segue no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhãa, o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes até o dia 13 ás 5 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará segue no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde o vapor nacional *Persinunga*, commandante Belmiro.

Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua de Trapiche n. 9.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual terá nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga e passageiros que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Tem bons commodos para passageiros e escravos.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Segue hoje a barca brasileira *Boassica*; recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Francisco Luiz de Souza Junior, na praça do Commercio.

LEILÕES.

LEILAO

De uma casa terrea no Barro freguezia dos Afogados,

HOJE

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Antonio Moreira Reis inventariante dos bens da finada Joanna Francisca de Menezes, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de uma casa terrea de taipa coberta de telha, sem numero, no lugar do Barro freguezia dos Afogados, com porta e janella de frente, 24 1/2 palmos de vão, 40 1/2 de fundo com grande quintal com arvores de fructas e em chãos foreiros, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 8.

LEILAO

De relogios de ouro patente inglezes novos, cobertos e descobertos para homens e senhoras e trancelins de ouro.

HOJE

NA RUA DA CADEIA ARMAZEM N. 29.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer do differentes relogios e trancelins de ouro, os quaes serão vendidos para fechar facturas, as 11 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 8.

LEILAÕ

De uma escrava moça de 20 annos.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara crime e substituto do da fazenda de uma escrava de 20 annos de idade, bonita figura sabendo alguma cousa de costura, cosinha e ensaboa.

HOJE

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8 as 11 horas.

LEILAO

De terrenos foreiros pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis.

Segunda-feira 11 do corrente

Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos terrenos foreiros pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis em cujos terrenos se acham situadas as casas na rua do Calabouço ns. 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, e na travessa do Calabouço n. 2 aonde existe a casa dos expostos, o leilão tera' lugar segunda feira 11 do corrente a porta da Associação Commercial.

☞ Feira semanal

De trastes avulsos, grande quantidade de objectos de ouro, prata e brilhantes, crystaes e outros muitos artigos.

Segunda feira 11 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife 36

Leilão

De um sitio na Capunga rua das Crioulas n. 15, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

Segunda-feira 11 do corrente ao meio dia.

O agente Pestana levara novamente a leilão por ordem do consulado de Portugal servindo de base a maior offerta de 2:100$ o sitio em chãos proprios na Capunga rua das Crioulas n. 15, boas accommodações para familia, quintal murado, cacimba com bomba etc., pertencente ao espolio do finado Manoel José Soares Guimarães: segunda-feira 11 do corrente pelas 12 horas da manhãa na porta da Associação Commercial.

LEILAÕ

De fazendas com defeito

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fara leilão de porções de fazendas inglezas consistindo em madapolões, algodões de listas, bramantes, linhas de cores em carteteis, e princezas com defeito, assim como algodões de listas, chitas, madapolões, algodãozinhos e outras em bom estado, tudo para fechar contas no fim do anno.

Segunda-feira 11 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do finado Henry Gibson, rua da Cadeia.

LEILAÕ

De differentes fazendas, roupa feita, miudezas, e outros objectos pertencentes a massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, com avaria d'agua salgada na sua vinda da Parahiba para esta provincia, os quaes objectos poderão ser examinados no armazem da rua da Cadeia n. 8, no dia

Segunda-feira 8 de dezembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e por mandado do Ilm. Sr. Dr juiz especial do commercio, das mercadorias acima mencionadas que fazem parte dos bens da referida massa, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 8.

Leilão

De um piano forte, uma mobilia de jacarandá nova, uma dita de faia, 5 quadros de jacarandá com finas gravuras, cadeiras americanas, ditas de balanço, 1 sanctuario, alguma louça e muitos outros objectos que estarão patentes no armazem da rua da Cadeia n. 8.

Terça-feira 12 de dezembro.

Por intervenção do agente Pinto.

GRANDE FEIRA

De chapeos de massa fina de differentes feitios para homem, ditos de palha de varios gostos e do chyli.

Terça-feira 12 do corrente ao meio dia.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—RUA DA CADEIA DO RECIFE—36

LEILÃO

De moveis, obras de ouro e prata, livros, roupa e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes no armazem da rua da Cadeia n. 8, no dia

Terça-feira 12 de dezembro as 10 horas em ponto.

A requerimento de João Luiz Ferreira Ribeiro inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Francisco dos Santos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Pinto fara' leilão dos objectos acima mencionados pertencentes ao mesmo finado, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n.

LEILÃO

De 20 barricas com alpista e 100 caixas com sabão.

Quarta-feira 13 do dezembro.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

Leilão

Do um escravo moço e sadio.

Terça-feira 12 de dezembro

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 8, onde havera leilão de moveis.

Leilão

De cerca de 800 caixas com sabão inglez branco e amarello em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Quarta-feira 13 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, cerca de 800 caixas com sabão inglez (o qual tem tido muita aceitação nesta praça pela sua bôa qualidade) as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILÃO

De 19 caixas com latas de biscoutos sortidos em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 13 de dezembro no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de 19 caixas com latas de biscoutos sortidos em lotes a vontade dos compradores, as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— O coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo deixa por seus bastantes procuradores, premunidos dos mais amplos poderes, ao seu estimadissimo filho o bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e a seu caro irmão e commendador João Baptista Pereira Lobo.

— O capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, retirando-se para o sul do imperio com o corpo de que faz parte, despede-se por este meio dos seus collegas e amigos, aos quaes offerece os seus serviços, onde quer que o chame o dever militar.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião — Philosophia — Jurisprudencia — Litteratura — Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Joaquim Lopes Moreira, subdito portuguez, vai a Portugal para tratar de sua saude.

— José Campâns y Barros, subdito hespanhol, retira se para Buenos-Ayres.

Ao publico

Tendo sido publicado hoje no *Jornal do Recife* a chapa dos candidatos a eleição provincial offerecida pelo directorio do partido ligueiro ou progressista e vendo nella a inclusão de meu nome pelo terceiro districto eleitoral da provincia, sou forçado a declarar que nenhum compromisso tenho para com esse partido e muito menos que houvesse eu contribuido, mesmo indirectamente, para que fosse contemplado pelo mesmo directorio. Não obstante agradeço cordialmente a quem quer que fosse o autor dessa lembrança, assim como a tolerancia da parte dos Srs. do directorio a respeito do meu obscuro nome.

Recife 7 de dezembro de 1865.

Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.

Deposito de pão e de cestas

Rua larga do Rosario n. 36.

Fructuoso Martins Gomes muito grato a bondade com que seus numerosos freguezes o preferem nas suas obras de vime, de palha e de gosto com que sempre se acha provido o estabelecimento acima indicado, vem de novo lembrar e repetir que é só neste estabelecimento aonde se encontra um completo sortimento de ditas obras para todos os misteres de casas de familia, a segurança das obras e os melhoramentos mais modernos no seu formato a par dos preços o mais favoravel que é possivel cedê las, esta ultima adicção me tem feito e faz merecer a protecção e preferencia dos meus amigos, assim desde ja os convido a virem a este estabelecimento munirem-se de bercinhos finos para deitar o menino Deus nos presepes, cestinhas e maracas cobertos de palha para as pastoras, balaios finos para meninas de escola; berços volantes de palha para recem-nascidos, balaios para crianças aprenderem a andar, cadeiras de vime branco, cestas de arco para compras, bandejas de vime para roupa engommada, balaios para deposito de roupa suja, ditos para deposito de papel rasgado, ditos para arrumar roupas de passar os dias da festa no campo, ditos para conduzir jantares, açafates de pé para ter as frutas sobre a mesa, balaios de tampa e sem ella para costura grossa, ternos de condeças e de açafates brancos e de côres, condessinhas de côres para dôces seccos, ninhos para canarios do imperio, gigos de vime grosso para padaria, outras muitas obras aqui existem mas seria por demais massante apreciar o fim a que ellas podem ser applicadas. Aqui se acham sempre neste tempo os bons abacaxis do Monteiro a 500 rs., e melancias das Curcuranas a 1$, garante-se a boa qualidade.

— O abaixo assignado em resposta ao annuncio publicado por seu cunhado Vicente Ferreira Nunes de Paula, no *Diario de Pernambuco* n. 280, declara ao respeitavel publico e a quem interesse tiver, que igualmente ratifica a existencia do debito do mesmo Vicente, e appella para os tribunaes do paiz, para a decisão de negocio tão sério, que affecta a reputação de ambos: e tal é a justiça de sua causa, que o mesmo seu cunhado ha de ser o primeiro a reconhecer o erro em que labora, erro esse, que ja levou a affirmar ao publico, ja' ter dado principio a uma acção de falsidade, em data de 30 de novembro, quando o abaixo assignado, hoje 6 de dezembro, não teve outra sciencia senão pelo seu annuncio; o primeiro engano ou erro, assim serão os mais. Em quanto a observação do referido annuncio (alias Cavalcanti segundo sua assignatura), o abaixo assignado declara que não foi proposito, e sim engano typographico, e quem delle se quizer certificar, dirija-se a typographia e o exija, a vista do qual convencer-se ha de que o abaixo assignado era e é incapaz de mudar o seu sobrenome, appellido, ou como queiram denominar. O abaixo assignado declara que é a ultima resposta que pelos jornaes dara' ao seu cunhado Vicente Ferreira Nunes de Paula, e appella para os tribunaes do paiz, como ja' disse, ficando tranquillo em sua consciencia

Olinda, 6 de dezembro de 1865.

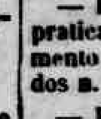
Manoel da Silva Neves Coutinho.

Attenção.

Ausentou-se na noite de domingo 3 do corrente mez, a escrava Rosaria, crioula, idade 18 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: bastante baixa, cabellos a cabralhado, tem os dentes da frente alimados e alguns arruinados, feições miudas, pés pequenos com os dedos grande afastados dos outros, levou vestido de lãa de quadros de varias cores, chales encarnado de barra bastante usado; suspeita se que mude roupa na rua, é muito conhecida por vender cangica, é natural de Cabaceira, suspeita-se estar acoutada por alguem: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo ou outra qualquer pessoa que a apreender leve a rua de Santa Ritta n. 72, que será bem recompensado; assim como protesta-se contra quem a tiver occultado.

AMA

Precisa-se de uma ama preferindo se captiva e que seja fiel, para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.



Está para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar cozinhar e para fazer compras: na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, tendo pratica de taberna tambem serve, dando conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

PROGRAMMA

Da festa de Nossa Senhora das Neves padroeira do convento de S. Francisco da cidade de Olinda.

O guardião do convento de Nossa Senhora das Neves de Olinda, faz sciente aos devotos da Virgem Senhora das Neves, que a festividade da mesma excelsa Virgem, terá lugar no dia 10 do corrente, pela maneira seguinte:

No sabbado 9 do corrente, ao meio dia, diversas girandolas de fogo annunciarão aos devotos da Augusta Virgem, o festivo dia 10, tocando nesta occasião, como em todas as mais, a musica do 9 batalhão da guarda nacional de Olinda.

No domingo 10, as 11 horas da manhãa, terá principio a festa, orando no Evangelho o bem conhecido padre-mestre Antonio Manoel de Assumpção, a musica carmilitana executara a bella missa de Pinto, e a noute o grande Te Deum de Lima.

As 5 horas da tarde, subirá ao ar um balão, tocando nesta mesma occasião a musica militar as melhores peças de seu refertorio.

As 7 horas da noute, começará o Te-Deum orando o Rv. Sebastião de Andrada Vieira, dando fim a toda a festividade com a subida de outro balão.

O guardião, para maior brilhantismo espera a concurrencia de todos os fieis devotos, em todos os actos acima mencionados.

Antes da festa tera tambem lugar a benção dos quadros do Bom Pastor e de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Terá tambem no dia 11, a festa religiosa do Glorioso S. Bento, havendo missa solemne e Le Deum a noute.

— Do segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 16 proximo ao beco do Ouvidor, fugio um papagaio com direcção ao fim da mesma rua: quem o pegar dirija-se ao dito sobrado que será gratificado.

— Precisa se de um feitor para olaria, que entenda deste trafico, que seja solteiro, preferindo se estrangeiro: rua do Largo do Rosario n. 16.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, tem commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um amassador de padaria: na rua do Rangel n. 9.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Pelo presente se convida aos peritos d'arte para examinarem o sobrado da rua do Livramento n. 5, de dous andares pertencente ao patrimonio da mesma ordem, o qual tem de ser reedificado, a apresentarem seus orçamentos em carta fechada ao nosso irmão procurador geral Antonio José Silva do Brasil, travessa da Madre de Deos n. 23.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 11 da rua das Cruzes, proprio para pequena familia ou para homem solteiro: trata-se do seu aluguel no segundo andar.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: na Boa Vista Becco das Barreiras n. 3.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem da mesma.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: no pateo da Ribeira de S. José n. 23.

Trasladação das imagens da igreja de Nossa Senhora do Terço, para a nova matriz de S. José.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, tendo de continuar com as obras de sua igreja, e como não tenha um lugar apropriado para collocar suas santas imagens, resolveu trasladar ellas para a nova matriz de S. José, a qual tera' lugar com toda a solemnidade sexta-feira 8, dia da Immaculada Conceição, pelas 10 horas da manhãa, e ahi permanecerão até conclusão de sua igreja.

A mesa regedora pede a todos os irmãos o seu comparecimento pelas 8 horas da manhãa, para acompanharmos nossa excelça padroeira e suas santas imagens.

Aluga-se um sitio.

Aluga se um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa com terraço, duas salas, 8 quartos, cozinha fóra, quarto para escravo, estribaria e arvoredos: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE

BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. socios para constituir-se assembléa geral, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa que tem de reger o hospital no anno proximo futuro conforme se havia annunciado para o domingo passado: de novo convoca se a dita assembléa para o proximo domingo 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa, esperando se dos Srs. socios attenção ao convite que ora se lhes faz.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 5 de dezembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

Medico e operador.

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— Luiza, cabocla, de idade 22 annos, estatura regular, falta de dentes e cabello aparado, fugio de casa de seu senhor no dia 28 do mez passado e tem sido encontrada no bairro de S Antonio e Recife: quem a levar a rua d'Apollo n. 30, será bem gratificado.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva; na rua da Penha 1º andar n. 21.

— Precisa-se de um criado; na botica na praça da Boa-vista n. 32, dando fiador a sua condccta.

Alugam-se

as casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista n. 1 A e n. 1 B, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro que não precise de ferrão nas; Cinco Pontas n. 93.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua do Imperador n. 83.

— Manoel Fontecova e Paz, subdito hespanhol retira-se para Buenos-Ayres.

AVISO

Pedro Gonçalves da Rocha, como tutor dos orphãos, filhos de um finado seu irmão Augusto Gonçalves da Rocha, declara para os fins convenientes que não continúa com o arrendamento do engenho Ilha-Grande, da freguezia d'Agua-Preta, no qual estava aquelle seu fallecido irmão, e apenas tira a presente safra, por ja ter achado o engenho em começo de viagem.

Assim protesta não pagar as letras que assignou dito seu irmão pelos outros annos de arrendamento que estão por vencer-se, o que tudo faz publico para constar aos interessados e em tempo não se poder allegar falta de aviso.

Alberto Locher vai a Europa.

Alberto Locher retirando-se para a Europa pede a todas as pessoas, que se julgarem seus credores de apresentarem as suas contas na rua da Cruz n. 42, o mais tarde até o dia 12 do corrente mez: depois deste praso ninguem podera ser mais attendido

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira, paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 42 primeiro andar.

— Precisa-se de um criado para compras e serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Convida-se ao Sr. sacerdote que quizer contratar-se para celebrar as missas de natal no Rio Formoso, engenho Serra d'Agua: a dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio de Cunha Irmãos & C.

LOTERIA

De grandes premios e excellente plano.

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

BILHETES A' 10$000, MEIOS A' 5$000 E QUINTOS A 2$000.

Acham-se á venda na thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 7ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será quarta-feira 13 de dezembro corrente e pelo excellente plano abaixo publicado.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

Os bilhetes encommendados só serão conservados até a vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as extracções DE LOTERIAS DE PERNAMBUCO.

Para ser applicado quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes o aconselharem.

Approvado pelo Exm. Sr. presidente

4000 bilhetes a 10$000	40:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0	9:600$000
Liquido	30:400$000

1 Premio de		12:000$000	
1 Dito de		3:000$000	
1 Dito de		900$000	
1 Dito de		500$000	
1 Dito de		200$000	
8 Ditos de	100$000	800$000	
23 Ditos de	40$000	920$000	
49 Ditos de	20$000	980$000	
925 Ditos de	12$000	11:100$000	
			30:400$000

1010 Premios.
2990 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são os de 500$000 e 900$000 ao de 5 por cento, e os de 3:000$000 e 12:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2668 com a sorte de 6:000$.
Um inteiro n. 1200 com a sorte de 1:200$
Um inteiro n. 1427 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 3517 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria (41ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira quarta-feira 13 de dezembro.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quintos	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quintos	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18 000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

— Lava-se chapéos do Chile a 1$280 cada um: na rua Velha n. 12.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Connecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Para banhos do mar.

Aluga-se uma casa terrea na praia de S. Francisco, com sala e quarto na frente, 3 quartos no interior, sala a traz e cosinha fóra, a qual fica confronte a capellinha existente na mesma praia, e muito commoda para o passamento da festa: na casa de 4 faces junto a ponte do Varadouro, acha ra com quem tratar, ou no segundo andar do sobrado n. 47 rua da Praia onde mora o Sr. Giminiano Ilario de Oliveira e Mello.

— O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação, para cumprir o que determina o art. 48 do compromisso da mesma irmandade, avisa a todos os seus carissimos irmãos, para reunirem-se no consistorio da mesma igreja, no domingo 10 do corrente mez as 9 horas da manhãa, para em mesa geral elegerem a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1866.

OS PARAGUAYOS

E' á ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Alugam-se as casas da rua do Progresso ns. 11 e 13: a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta: a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examina-las no mesmo lugar.

No armazem

de drogas e tintas na praça da Boa vista n. 24 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica, e affiançando sua conducta.

— Aluga-se ou vende-se uma casa de um andar com quatro salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba e boa agua, em chãos proprios, no excellente lugar da rua da Esperança do bairro da Boa-Vista; por onde tem de passar brevemente a linha ferrea do Recife a Apipucos: quem a quizer comprar ou alugar dirija-se a rua do Trapiche n. 12.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de uma estrangeiro, que saiba cozinhar e lavar: na rua Nova n. 21.

— Ensina-se a desenho para as artes a 2$ mensaes: a tratar na rua da Roda n. 19.

— Grava-se e doura se em marmore letras a 100 rs. cada uma: a tratar na rua da Roda n. 18.

— Aluga-se duas casas no Caxangá, sendo uma com 6 quartos, 2 salas, cosinha fóra, cocheira para receber 6 cavallos, tendo junto uma outra mais pequena, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra: e trata-se no lugar acima, com o Sr. Pacheco.

— Deseja-se uma pessoa habilitada que tenha bastante pratica, de commercio de estiva, para tomar conta por balanço, de um estabelecimento de molhados; ou que tenha habilitações para associar-se: quem tiver consciencia de sua conducta e os requisitos para tal fim, deixe carta fechada nesta typographia, com as letras Y. Y. Y. para ser procurado.

— No *Diario de Pernambuco* n. 279 de 5 do corrente mez, li um annuncio do Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho (alias Cavalcante segundo sua assignatura) no qual responde um outro que fiz publicar no mesmo *Diario* e acerca de um supposto debito meu para com o mesmo senhor! A respeito nada mais tenho a dizer senão, que ractifico quanto disse no meu annuncio acima citado; e perante os tribunaes será esclarecida a verdade, visto como é para mim um misterio a existencia de tal divida.

Recife, 5 de dezembro de 1865.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69, junto a igreja, tendo bons commodos, quintal e cacimba, e reedificada de pouco: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, com bom quintal, cacimba e sotão, na rua dos Martyrios: a tratar na rua Direita numero 47.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Pires n. 24.

— Precisa-se alugar uma ama de meia idade e de conducta regular, para o serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Trapiche n. 12.

— Precisa se de um trabalhador, na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar uma boa escrava.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua do Caldeireiro n. 70

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia; quem pretender dirija-se a rua de S. Francisco n. 70.

— Pede-se aos credores do Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello, a virem a rua do Livramento n. 38, para receberem o ultimo dividendo, ficando certos de que não recebendo até ao fim do corrente mez, será suas importancias recolhidas ao deposito geral.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitio urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama de leite

Uma preta escrava parida de poucos dias, com bom leite e acostumada a este serviço de tratar de meninos: na rua da Penha n. 9, sobrado de um só andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouco familia: na rua Direita n. 43 segundo andar.

— Precisa-se de dous amassadores para irem para uma padaria fora da cidade: a tratar na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

— Precisa-se um criado, para o serviço de compra e cosinha, em um sitio perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 17 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova sobrado n. 36.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeepathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.

Segunda dita. . . . 3$500 »

Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

ATTENÇÃO

Pedimos a Illm.ª camara municipal da cidade de Olinda, que tenha a bondade de lançar suas copiosas vistas no primeiro districto da freguezia de Maranguape, que os estabelecimentos publicos que pagam os direitos acham-se quasi privados de seus negocios, pelas casas particulares de negocios pois que ditas casas vendem todo e qualquer genero a tempos, sem licenças e sem aferições, sem que em dito lugar haja fiscalisação.

Aluga-se

uma grande casa terrea com sitio na rua de João Fernandes Vieira: a tratar no sitio dos quatro leões na mesma rua, das 6 horas as 8 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua Direita n. 24.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar: na rua da Soledade n. 46.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante se pagar-se bem e com promptidão.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna e que tenha alguma pratica da mesma, prefere se Portuguez: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O abaixo assignado declara a quem interessar, que não tem e nunca teve intervenção alguma com a photographia Cruzeiro do Norte.

J. Bonnefond.

— Na refinaria da Passagem da Magdalena precisa-se de dous batedores de assucar que sejam perfeitos em sua profissão, quem se julgar habilitado dirija se a mesma refinaria, ou ao trapiche da Companhia, na praça do Corpo Santo. Tambem precisa se de um homem que saiba ler e queira occupar-se em entregar pão e assucar aos freguezes em uma carroça.

— Offerece se uma senhora portugueza capaz para cozinhar com todo o asseio, em casa nacional ou estrangeira, desde as 6 horas da manhãa as 7 da noite; quem precisar póde dirigir-se a rua do Bartholomeu n. 49 que achara' com quem tratar.

— Nos abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais possa interessar; que no dia 24 de novembro dissolveu amigavelmente a sociedade que tinhamos nos armazens da rua da Praia n. 13 e 15 conhecida sob a razão Ramos de Oliveira & C. ficando a cargo do socio Ramos de Oliveira toda a liquidação da mesma firma.

Recife, 6 de dezembro de 1865.

José dos Santos Ramos de Oliveira.
Antonio Vasco Cabral.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Precisa se alugar um moleque acostumado a serviço do campo: a tratar no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Precisa-se de um pequeno dos ultimos chegados com pratica ou sem ella para caixeiro de taberna a tratar: na rua do Principe n. 32.

— Na loja n. 1 da rua do Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

— Acha se fugido do engenho Forno da Cal, termo de Olinda, o moleque de nome Vicente, baixo, cheio do corpo, cabellos pouco estirados, cor fulla, idade 12 a 13 annos pouco mais ou menos, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou quem o pegar leva-lo no indicado engenho acima ou na Ponte de Uchoa, sitio do fallecido Henry Gibson e no Recife na rua da Cadeia n. 24, que será recompensado.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado; dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas e feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre. — Casa de expedição, **PASCAL e Cª, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

SITIO.

Aluga-se o sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com bastantes arvoredos de fructo, casa, cocheira, boa agua, por preço muito commodo: trata se na rua Nova n. 55, ou Recife na rua da Cadeia n. 3.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias: a tratar na rua Nova numero 3.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e que faça compras: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se saber de Antonio Fernandes da Silva, ou de seus herdeiros residentes neste imperio, a negocio de seu interesse sobre uma herança que tem em Portugal: á rua do Queimado n. 32, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Aluga se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao carpo do commercio que Antonio Centeio Lopes deixou de ser caixeiro dos mesmos. Recife 30 de novembro de 1865.

Alves & Lopes.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

FURTO
DE
CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça; quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Grande Bazar.
Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifas e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DEPOSITO DE CAL ADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava: na rua do Livramento n. 11, 2º andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Francisco Pereira Braga, nesta typographia.

— Na rua da Aurora, casa n. 70, segundo andar, precisa-se alugar uma escrava que tenha muito boa conducta e as demais necessarias habilitações para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem a tiver annuncie ou dirija-se a' referida casa.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O agente Olympio em seu armazem a rua da Cadeia n. 36, compra apolices da companhia Pernambucana.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica da mesma e que dê fiador a sua conducta: a tratar na Soledade taberna n. 30.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36 á rua da Alegria propria para familia e estudantes: a tratar a rua do Mondego olaria n. 13.

COMPRAS.

Compra-se

um cavallo, habituado a andar em cabriolet: na livraria da praça da Independencia se dirá.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se o engenho de espremer cajús que fôi do fallecido Vicente Ferreira Gomes, ou faz-se outro qualquer negocio: no segundo andar da casa n. 2 da rua Augusta.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

VENDAS.

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

CURSO PRATICO
DE
Pedagogia

Vende.se esta excellente obra nas principaes livrarias desta cidade, a 5$ cada exemplar.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Attenção

Vende-se relogios de prata dourada por muito barato preço; na praça da Independencia n. 18 e 20.

Aos tabaquistas

Vende se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty. por muito barato preço, para acabar; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito balcão com volta, propria para loja ou outro qualquer estabelecimento, por modico valor; na rua do Vigario n. 26 ou caes de Apollo no deposito de sabão.

24 — CAES 22 DE NOVEMBRO — 24

Paulo José Gomes & Mayer.

Estão-se acabando as taboas que temos annunciado; portanto as pessoas que ainda tem vontade de fazerem casas de madeira para moradia, ditas para banho, quartos para agazalho de pretos; é aproveitarem, pois na realidade é baratissimo, taboas de 22 palmos de comprimento, 6 pollegadas de largura, e 1 de grossura á 7$000 a duzia, e de forro 4$500. Traves, enchamés, e caibros de pinho, tambem por preço que agradam aos compradores.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado.

Vende-se

a taberna do pateo do Carmo n. 5: a tratar na do Campos rua estreita do Rosario n. 47.

Attenção.

Vende-se o sitio de Francisco de Assis Pereira Freire no lugar da Capunga (porto do Lasserre): a tratar com Augusto Cenuino de Figueiredo procurador do mesmo Sr. Freire.

Vinhos finos.

Superior vinho do Porto das marcas—Pedro V e rainha de Portugal—em garrafas soltas por ter dado o cupim nas caixas, e por isso se vende por barato preço.

Ha tambem as mesmas marcas em caixinhas de duzia, bem como barrilinhos de 1/10 de optimo vinho tambem do Porto, e tudo se vende por preço commodo para acabar.

No armazem de Ferreira & Matheus, rua da Cadeia do Recife n. 62.

A' PECHINCHA!!
53 — Rua Direita — 53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se podera ver.

Attenção.

Sahio a' luz em Paris, e vende-se em Pernambuco, na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52:

Formulario ou guia medica por P. L. N. Chernoviz, 7ª edição augmentada com medicamentos novos, e acompanhada de 194 figuras, 1 volume em 12 enc., preço 6$000.

Na mesma livraria se vendem as obras seguintes do mesmo autor Chernoviz:

Diccionario de medecina popular, 3ª edição, muito augmentada e acompanhada de 231 figuras, 3 vols. em 8º enc., preço 20$.

Historia natural para meninos e meninas, 1 vol. em 8º enc., preço 4$000.

Modo de conhecer a idade do cavallo, do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro, da cabra e do porco bruchura, em 8º, preço 1$.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

CERVEJA DA BABIERA.

Na lojá do cha' vende-se superior cerveja da Babiera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

— Vendem-se inhames da Costa e jerimuns da melhor qualidade: na rua da Moeda n. 31.

— Vende se uma negrinha de 10 annos, com principio de habilidades: na rua da Aurora n. 50.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel-amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, roueiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs., grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato : no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular; portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco deste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos de Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas aseguilha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000 ; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavao, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vaper as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta : na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxes proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs. : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa : vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade para a festa,

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado ; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe : vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações ; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio « Solferino » de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com croas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com afinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga de ultimo gosto ; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislaçao tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor : na rua do Trapiche n. 9.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bugias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

VENDE-SE BARATO

Junto da typographia do Diario, rua das Cruzes n. 42

Manteiga ingleza fina a 1$ e 1$280 a libra, dita franceza a 900, queijos prato a 800 a libra, ditos do reino ... ultimo vapor a 2$600, ditos frescaes a 2$200, vinho Figueira a 560, dito Lisboa a 480, dito Estreito a 440, café 1ª sorte a 280 a libra dito 2ª a 240 a libra, amendoas a 280 a libra marmelada a 640 a libra, chá da India a 2$800, dito Ison a 3$000 a libra.

— Vende-se um molatinho, bonita figura, de 7 annos de idade ; para vêr e tratar, a rua do Nogueira n. 43.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada : na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

Attenção

Chegou a nova loja de miudezas a' rua da Imperatriz n. 78, de Manoel Joaquim Dias & C. um completo sortimento de fivelas e fitas propriamente para sintos, assim como um e variado sortimento de brincos, crystal oppres, todos estes objectos variando em differentes gostos, por ser dos ultimos chegados da Europa, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, para assim agglomeramos um maior numero de freguezia.

Milho

a 4$500 e 5$000

a sacca e em cuia a 240 rs., farelo novo a 4$000 a sacca ; no armazem da Estrela, largo do Paraizo n. 14.

Cal de Lisboa

— Vende-se a 5$ o barril : na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo :
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender :
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se :
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir os cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola : acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs., ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado : isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500 : isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem-se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$200, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado : isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500 : isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada ; a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Grande liquidação

De fazendas e roupas feitas na loja e armazem da Arara á rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$200.

Vende-se cortes de chita de côres fixas a 2$200, ditos de dita franceza a 3$, cortes de cambaia de cores a 3$, ditos de dita com barras a 3$ e 3$500, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó a 2$, 3$, 4$, 6$, e 8$, riscados escuros a 240 e 280 o covado, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupas feitas para liquidar.

Vende-se palitots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de meia casimira a 4$, 5$ e 6$, ditos de panno fino e de casimira a 8$, 10$, 12$ e 14$, calças de brim pardo e de cor a 2$ e 2$500, ditas de dito branco a 3$500 e 4$, palits de alpaca preta de cores e branca a 4$500, 4$ e 3$, camizas francezas finas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colerinhos finos a 600 a duzia, calças de casimira a 4$, 6$ e 8$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços de sêda a 640.

Vende-se lenços finos de sêde a 640, 800, 1$600 e 1$, ditos ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, a dita rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas de cores fixas a 220 o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 230 e 240 o covado, ditas finas francezas a 320, 360 e 400 o covado, percalas finas a 440 e 500 o covado, alpaca de cores para vestidos de senhora e roupa para meninas a 360 o covado, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Amara.

Cassa franceza a 320 o covado.

Cassa franceza se vende a 320 e 360 o covado, organdis finos a 360 e 400 o covado, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de 20, 25 e 30 arcos pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$500 e 4$, saias boldadas para senhora a 6$500 e 7$, ricos vestidos a Maria Pia com lindas barras a 13$, 14$ e 18$, ditos de cambraia boldados a lãa sêda a 8$, 9$ e 10$, lãasinha para covado pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400, ditas de quadros de sêda a 560 o covado.

Todas estas fazendas se vende por barato preço, para liquidar até o fim do corrente mez, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, deuradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber :

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos ; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas ; outras de cores tambem lisas e lavradas ; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade : os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado, lojá de miudezas numero 16.

Lonetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta : na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Na rua Dierita n. 15, loja, tem para vender-se ricos bouquets para enfeitar bandejas de bolos e pão de ló, capelas de flores para meninas e senhoras, rozas e arcos para santos, tudo de muito gosto e commodo preço.

A' 400 réis

A botija de tinta preta superior, para escrever, na taberna da rua das Cruzes n. 41—A—porta larga.

— Vende se uma negrinha de idade de 10 annos : a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 320, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a dito e 7.0 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$500, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias casemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 a 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, colletes de outras qualidades, ceroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camisas de algodão de linho francezas de 2$500 e 7$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homem a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10 e 11$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 1$600 e 2$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52 ; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãagranadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, percalina muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a treguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com ... e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento : de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito ; de papel albuminado Le Brise verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Da suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de bulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muto mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com Lstas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resa convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sormento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que e outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionado.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga; junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2.000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacxel lagniol.

O castello de Grasville,

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; pódem descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE:
Os unicos agentes neste paiz.

VENDE-SE

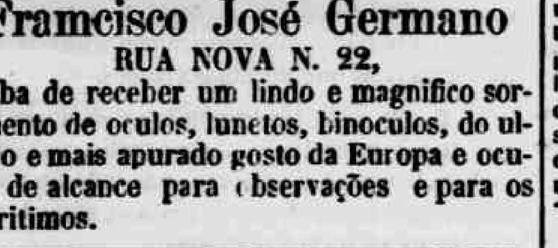
um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 26, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$300.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 320 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 400 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$800 e 3$500 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 6 do corrente, o preto creoulo de nome Raymundo, escravo do Sr. Eduardo Candido de Oliveira, morador em Ponte d'Uchoa, comprado ao Sr. Ildefonso Alves Vianna, morador em Campinas, por seu bastante procurador Luiz José Esteves no mez de agosto deste anno, a poucos dias foi preso em Santo Amaro de Jaboatão pelo subdelegado desse lugar por estar fugido e veio remettido a casa de detenção desta cidade do Recife a ordem do Dr. chefe de policia, elle se intitulando por forro agora estava em casa do correctar para se vender, d'onde tornara a fugir: o escravo tem os signaes seguintes, côr fula, estatura regular, um tanto cheio do corpo, rosto comprido, bocca grande e tem todos os dentes da frente, pés e mãos seccas e anda um tanto inclinado para a frente, é muito ladino, levou calça de brim pardo grosso, camisa de algodão americano, tudo muito sujo, chapéo de palha preta. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo e levarem-no a Praça do Corpo Santo no escriptorio do Dr. Augusto de Oliveira ou em seu sitio em Ponte d'Uchoa, que será recompensado.

Aviso

Fugio no dia 4 do corrente mez de dezembro, as 6 horas da manhãa, o escravo João, crioulo, de estatura baixa, côr preta um tanto fula, pouca barba mais espesa na ponta do queixo, entende alguma cousa de pedreiro; este escravo, foi da familia do Sr. Cardeal da rua da Praia, foi vendido para um engenho de onde voltou para esta praça: quem o pegar leve a rua da Concordia n. 8 refinação, que se gratificará com generosidade.

Attenção

Pede-se a todas as autoridades policiaes, ou a quem quer que o encontre, apprehenderem o preto escravo Simião que se acha fugido desde o dia 27 do passado, sendo os seus signaes os seguintes: estatura regular, magro, cabellos encarapinhados e curtos, falta de dentes na frente, e alguma cousa gago, costumando usar jaqueta parda e chapéo de feltro. Esse preto esteve por muito tempo alugado no armazem commercial dos Srs. Denker & Barrozo, a rua da Cruz n. 62. Ha desconfianças de que dito escravo se tenha refugiado para a cidade de Olinda ou Afogados. Protesta-se contra quem houver acoutado dito escravo. A pessoa que o apprehender leve-o a rua da Cadeia casa n. 3, ou a casa de detenção, dando d'isso aviso n'aquella primeira casa.

Recife, 1.º de dezembro de 1865.

Attenção

Pede-se a todas autoridades policiaes ou a quem quer que o encontre apprehendam o preto escravo Bento, que se acha fugido desde o dia 23 do passado, sendo os seus signaes seguintes: estatura regular, secco, desdentado, no andar cambaleia um pouco com as pernas, tem uma marca de gomma antiga no rosto e outra em cima do hombro, nas costas e nas nadegas tem marcas de relho tambem antigas, é de nação, representa ter 40 annos de idade, fuma cigarro e vive sempre bebado, traja camisa de estopa já rôta, um fundo de chapéo de palha um panno dentro que serve de rodilha, usa de ganhar na rua e despejo de barril, anda na rua publicamente dizendo que está pagando semana, a pessoa que apprehender leve-o no principio da rua do Corredor do Bispo, na sexta casa nova do Amorim, que será bem recompensado.

Escrava fugida.

No dia 20 de novembro fugio a crioula Vicencia comprada aos Srs. Góes & Bastos, cuja preta era do Sr. Manoel Salvador dos Anjos, da comarca do Bonito, porém a escrava dizia que era de Barreiros; representa vinte e tantos annos de idade, alta, feia, rosto redondo, testa curta, pés grandes, pernas finas, um pouco umbiguda, nariz muito mal feito, levou roupão de chita cor de mel e chale pequeno, tudo já usado: roga-se as autoridades policiaes de Bonito ou Bezerros a captura da dita escrava, ou por onde for encontrada, assim como protesta-se contra quem a tiver occultado. Gratifica-se bem a quem a trouxer a' rua Direita numero 45.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia de C. Junior, que será bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

LITTERATURA.

LENDA
SCENAS DA VIDA IRLANDEZA,
UMA NOVA IGREJA.
(Continuação.)

II

Apenas despontava a aurora, já o velho Diniz, o carpinteiro, caminhava tranquilamente para a casa de Pano, o amigo de Cecilio.

Elle queria ouvir missa e confessar-se.

Os caminhos estavam lamacentos e escorregadios, por isso tropeçava acada passo.

Sentou-se n'um velho banco de pedra que estava á um lado formando um simi-circulo.

Os olhos firmados através o denso nevoeiro, applicava attentamente o ouvido procurando distinguir sons de vozes e passos.

Elle sabia que os operarios empregados na construcção da nova igreja devião passar por alli, e desejava evitar o encontro.

— Deos sabe, suspirou elle, que precipitar-me-hia espontaneamente n'agua ou no fogo para não mais ver esses traidores, esses perfidos, que por um punhado de oiro, e por menos mesmo, trabalhão em edificar um templo protestante neste paiz. Oh! Pratiquei muitas acções más antigamente, porém todas as riquezas de Salomão não me poderiam arrastar a collar um tijolo se quer neste edeficio Que Deos guarda aquelle que deu ordem para se levantar tal templo! Mas que digo eu? Não é morto esse pobre homem?

Ninguem sabe elle melhor do que eu o crime que commetteu transformando esta capella, consagrada a Deos, em uma sala de negocio? Ah! ah! Squire Calvert, que darieis vós para mudar de opinião com o velho Diniz? Que não darieis vós para poder arrazar o templo da vossa invenção e edificar em seu lugar uma verdadeira casa de Deus?

De repente um ruido de vozes attrahiu a sua attenção.

Levantou-se e poz-se por de traz da cerca. Aquelles que tinha ouvido chegaram e pararam no simi-circuloonde ha pouco elle estivera.

— Verdadeiramente, não vos disse já que ouvi com os meus proprios ouvidos e vi com os meus proprios olhos, que estou tão certo do que se passou como do facto de estarem estas duas tesouras cruzadas uma sobre a outra. Pois a senhora estava atraz do jovem ministro, e emquanto elle mostrava a janella maior no fim da igreja, ella tirava de seu peito uma cruz de oiro que abraçou.

Estas palavras foram acolhidas com manifestações de incredulidade, emquanto que o velho Diniz se endireitava, deixava escapar um profundo suspiro, e se inclinava para diante afim de ouvir melhor.

— Peter, disse uma voz commodiva, se é a verdade pura o que dizeis, em nome de todos os santos do paraiso não mais trabalharei na edificação desta igreja.

— Ah! Patsy, retrucou a primeira voz por amor do ceu não jureis, mas acreditai o que vos disse. E quando acabar de fallar trabalhareis com mais ardor ainda.

— Continuai, Peter Cullen, disse uma outra voz. Fallai alto, mas não busqueis enganar-me. Parastes na occasião em que a senhora cahia, supplicando e conjurando o Pastor de sustar a construcção.

— Eu tinha pois meus olhos fixos sobre elles muito á minha vontade por detraz da tribuna do orgão. E como a igreja estivesse tão silenciosa como um tumulo, pude consequentemente não deixar escapar uma só palavra trocada por elles. O joven ministro fechou a porta e quando lançou as vistas para o interior do lugar, abaixei a cabeça de modo a occultar-me inteiramente. Elle tomou a mão de sua mãi com um sorriso e um olhar cheio de convicção e lhe disse:

— Minha mãi, minha igreja está quasi acabada; deixai-me crer que, se fostes reservada e silenciosa durante a sua construcção, agora ao menos abençoareis a sua inauguração.

Elle a conduziu para a grande janella e foi ahi que ella abraçou uma pequena cruz como já vo-lo disse.

— Continuai, Peter, exclamaram umas poucas de vozes.

Nesta occasião o velho Diniz deu um ou dous passos para a frente, deitou-se mais para o lado da cêrca, sopitando a respiração para ouvir.

— Foi bem contra a minha vontade que ouvi esta conversação. Quando os trovões e os relampagos começaram, eu estava juntando a minha ferramento para acompanhar-vos para uma pequena praça fóra dessa igreja de protestantes. Porém quando ouvi a porta que dá para o castello se abrir, não sei que força me deteve ahi.

— Vamos, não façais pausas, Peter, disse Conny Sullivan.

— No momento em que ella abraçava a sua cruz um relampago percorreu toda a igreja com um abalo e um tremor horrivel que me fez perder toda a respiração, e collocar-me na impossibilidade de gritar: « Acudão ao fogo! » como eu quizera.

A senhora tinha-se tornado pallida de susto, e na verdade os relampagos tinham uma força sobrenatural. Ella tomou uma cadeira e nella se apoiou. Pobre senhora! o joven ministro passou-lhe então o braço em torno, e murmurou alguma cousa de suave e terno a esta pobre mãi, mas o trovão impediu-me de ouvir.

Ella volveu os olhos em roda de si, e tanto se assustou e tremeu que por minha vez tremi tambem ao vê-la. Quando ergueu seu triste rosto tão pallido e começou a fallar, eu senti o coração subir-me agarganta e por pouco estrangular-me. Grossas agrimas corriam de seus olhos, e por cada uma que ella derramava, derramei euduas.

— Basta, basta, não dissertemos.

— Pois bem, não tocarei mais nisto. Porém, que doce voz, João, disse ella; vosso pai arrancou-me a promessa de nunca fallar a meu filho em religião. Se fazendo esta promessa pequei, Deus me perdôe. Mas eu a tenho fielmente guardado, não é verdade, meu filho?

— Cara mãi, não haveis faltado a ella.

— E agora, disse a senhora, vós me perseguis para que a não cumpra.

— Por certo, disse o ministro, meu pai não exigio o cumprimento desta promessa, mesmo além da sua morte. De mais, passei a idade em que elle temia que meu espirito podesse ser influenciado por falsos raciocinios e invenções sobrenaturaes. Se tendes, cara mãi, sempre fé nesta igreja de que elle era inimigo incarniçado, e contra a qual eu mesmo solemnemente protesto, então eu sinto ter-vos conduzido aqui e feito confessar esta fé que me é tão odiosa, quanto é falsa perante Deus.

Oh! o olhar que a senhora lançou sobre seu filho ja mais se extinguirá da minha memoria. Ella tremia como uma folha quando retirou sua mão do braço que a sustentava.

— João, disse ella com uma voz que não parecia ser se não um gemido, porém que não foi menos clara para mim, João, eu vos amei até a adoração, eu vos amei, ah! mais que ao meu Deus. Agora ides me odiar! Por que odiar deste modo a minha fé, ah! João, é me odiar tambem. Eu não tive alegria, esperança, repouso se não em vós, meu caro filho. Por vós lutei contra o céo, por vós separei-me de todos os que me amavam. O' João! dizei-me, dizei-me que a differença em nossa fé já mais estabelecerá differença em nosso amor; que continuareis a ser o filho amante e fiel como sempre fostes. Dizei-me isto, João, dizei-m'o aqui.

Então o ministro apontou com o dedo o grande banco da frente que elle chama altar, e disse-lhe

— Minha mãi, sempre sonhei de vos ver ahi. Julgava que era ahi que encontrarieis esta paz, esta alegria do coração de que necessitaes ha tantos annos. Sabia que tinheis necessidade d'uma mão para vos guiar ahi, e desejei sempre que fosse eu quem vos conduzisse e sustentasse. Pelas minhas palavras nesse sanctuario, como humildemente espero, por meu exemplo eu trabalharei por inocular em vosso coração verdadeiros sentimentos religiosos. Ao mesmo tempo, vossa presença aqui excitaria meu zelo a reformar um povo que está quasi perdido pelos erros do papismo. Minha mãi, vós me contrariastes cruelmente, e meu coração foi castigado d'uma maneira horrivel.

— João, disse a mãi, é necessario que nos comprehendamos. Deus sabe quanto temi esta explicação. Mas vós fallaste-me de um modo livre e mesmo inconsiderado; fallar-vos-hei, por minha vez, franca e livremente. A fé que juraste odiar, minha familia a tem conservado e venerado desde muitos seculos. Muitos de meus antepassados soffreram e morreram por amor della, e nenhum, exceptuando vossa desgraçada mãi, deixou, sob qualquer pretexto, de a professar. Meu irmão, que Deus sempre o abençoe, é um zeloso observador da doutrina dos nossos pais, e se vós, João, chegardes a tratar-me com indifferença e despreso, irei abrigar-me á sombra da sua protecção e amisade; abandonarei a minha casa pela sua. Não, não me interrompais, é a primeira vez que fallamos sobre este objecto, e será talvez a ultima; desejo pois ser ouvida e comprehendida. E'-me impossivel associar-me a vossos esforços para desarraigar dos nossos camponezes o dom precioso da fé. Elles todos são filhos da Irlanda; este facto unico deveria ensinar-vos quanto são máos e inuteis os ensaios que empregais para os perverter. Não, elles ficarão firmes e constantes a despeito das vossas promessas e ameaças. Alguns talvez representem os hypocritas; mas, mercê de Deus, será mui limitado o numero, e vereis que a maioria daquelles que tendes seduzido abandonar-vos-ha, logo que tiver expirado o prazo dos seus alistamentos como operarios.

— Affligé-me sobremaneira, minha mãi, disse o pastor, de vos causar esta pena, mas posso vos assegurar que todos os irlandezes, á excepção do velho Diniz, o carpinteiro, me prometteram que hão de frequentar a minha igreja. Prometti-lhe simplesmente, em compensação da obra regular, não só a remissão dos seus arrendamentos, como tambem fiz-lhes persuadir, para os animar, que vós assistirieis aos officios divinos. Disse-lhes que vós não terieis mais um membro da igreja romana, como eu acreditava, pois que tinheis abandonado as suas praticas e renegado seus dogmas. Oh! Nada vos póde dar uma idéa do grito que resoou em todo o edificio. Parece-me ouvi-lo ainda! Jamais deixará de resoar em meus ouvidos dia e noute. Que Deus me defenda! E ao mesmo tempo que este horrivel grito resoou, os relampagos duplicaram com tanto furor, que toda a praça parecia em fogo, semelhante a uma prisão de tormentos onde lutava uma pobre alma!

— Que Deus nos proteja a todos! exclamou um dos operarios; mas se eu tivesse esse ministro diante de mim, eu...

— Silencio, Morria! disse Peter; deixai a vingança a Deus. Foi uma cousa boa que veio a tempo para nos mostrar que o ministro mentia quando nos disse que sua mãi tinha mudado...

— E, interrompeu Connysullivan, será uma boa noticia para a senhora quando lhe dissermos que nenhum de nós porá o pé neste templo desde o dia em que elle dê por acabado até o da destruição.

— Então elle pregará aos bancos vasios, exclamou um outro, porque sem a nossa concurrencia e a de nossas familias, não restará ninguem da sua congregação.

— Esquecei-vos dos famulos da casa e dos protestantes que elle poz na vivenda do pobre Mike Crowley, respondeu Peter.

— O velho Diniz Driscoll tinha razão, meus amigos, disse Connysullivan. Nunca acreditou uma só palavra de tudo isto desde o começo. Não nos repetio muitas vezes que o ministro nos lançará arêa nos olhos para nos fazer cahir no precipicio que elle nos cavava? Por minha fé! Diniz foi delicado para comnosco, e eu sempre pensei que elle se faria um grande advogado. O velho Diniz não tinha força bastante para resistir a estes louvores; tambem, patinhando na lama e atravez o nevoeiro, lançou-se no meio do circulo que um momento antes evitava. Grandes exclamações de alegria e sorpreza o acolheram, e uma duzia de mãos estenderam-se para elle a fim de tocar a sua.

— Feliz encontro, Diniz, exclamou Peter; vamos, tocai as nossas mãos, meu camarada, e perdoa-nos o passado. Verdadeiramente tinheis razão, nós eramos os que viviamos errados.

— Desejo que Peter continue agora a sua historia, disse o velho Diniz, porque tenho conhecimento de cada uma das palavras que elle pronunciou desde que estaes aqui, graça ao commodo banco que eu fiz no meio das moutas.

— Devéras, Diniz! disse Peter, farieis mal em ouvir assim.

— Nada de mais justo, Peter, retrucou o velho Diniz, e ninguem melhor do que vós póde comprehender e apreciar esta astucia. Porém continuai.

— Depois deste grito e esta successão de relampagos, vi que a senhora estava cahida sobre o pavimento como uma tremula folha, pobre senhora! O ministro estava inclinado sobre ella. Elle estava abatido pela dôr e tremia tanto, que causava dó ve-lo. Porque elle ama a sua mãi; por infelicidade o orgulho da protestante muda inteiramente a sua razão. Ha pouco a havia censurado amargamente; quando porém vio-a estendida sem sentidos, sua boa razão reappareceu, ajoelhou-se junto della, collou seu ouvido contra seus labios, poz sua mão sobre seu coração, e clamou: « soccorro, por amor de Deus, soccorro! » Precipitei-me immediatamente e apresentei diante do joven ministro, que sem perguntar-me como me achava ali, me disse: « trazei agua, correi a buscar e chamar os criados. »

Mas eu tirei do pescoço a reliquia benta, sem a qual não durmo, e disse ao ministro:

— Não toqueis nella com agua fria, mas collocai em redor do pescoço esta santa reliquia, e com o auxilio de Deus será melhor do que quanta agua fria ha no mundo. A afflicção o tornava quasi louco, e, como uma creança, fez tudo que lhe disse. A senhora abrio os seus bellos olhos, e exhalou um doloroso e longo suspiro. Nós a transportamos em uma cadeira de encosto; eu abri uma janella para lhe dar um pouco de ar; ella sorriose e me estendeu a mão que toquei e a beijei, e a abençoei com o meu verdadeiro coração de irlandez. Então lhe disse que tinha ouvido tudo, que Deus me perdoe, e que comquanto fosse mais velho somente um dia, eu a desculparia aos olhos de todos, afim de que nenhuma alma fosse lançada fóra do trilho do dever e da razão por causa do que nos havia dito o ministro.

Ella poz-se immediatamente em pé, e quando vio a cadêa preta que eu tinha passado em torno do seu pescoço, pareceu surprehendida. O ministro disse então que aquillo era um encanto; porém neguei com todas as minhas forças e com juramento, que Deus m'o perdoe. Auxiliado pela senhora fi-lo comprehender o que aquillo era. Então elle tomou um ar alegre e zombeteiro, offereceu seu braço á sua mãi ao mesmo tempo que murmurava alguma palavra extremamente doce ao seu ouvido. E ella olhou para o céo e exclamou: « Meu Deus, eu vos agradeço! » Depois elle me disse: « Peter, guardaremos a consagração da igreja até que eu tenha uma congregação que consinta expontaneamente em frequenta-la. « Devéras, disse eu, vós fallais como um homem serio, M. Colvert. E é certo que somente com pequenas modificações esta granja poderá tornar-se uma linda capella de Deus, e vós mesmo, com um pouco mais de estudo e a benção de Deus, podereis ser um excellente padre, e mesmo um bispo, porque ouvi dizer que ireis um grande sabio.

Não estava na minha natureza ser tão franco, mas a senhora se apoiava sobre o meu braço da mesma maneira que sobre o do seu filho, e o contacto da sua mão dava coragem á meu coração, e eu fallei como vos acabo de dizer. O ministro tomou um ar sombrio, mas nada me respondeu, e nós levamos a senhora para o seu sofá. Então dispedi-me, porém ella me deteve, obrigou-me a deixar a santa reliquia que estava em rodor do seu pescoço, e passou ligeiro para a minha mão estes cinco guinéos de ouro que são a prova da veracidade da minha historia.

O velho Diniz lançou seus braços ao pescoço do seu camarada, e o abraçou de maneira quasi a suffoca-lo.

Conny Sullivan puchou seu chapéo sobre a testa, exclamou: « e a pobre Mike Crowley!...

— Mike Crowley será reintegrada em sua vivenda, disse o velho Diniz. Assim, avante meus amigos, e como muitos de entre nós não ouvem missa ha alguns mezes, vamos todos á casa de M. Lacy agradecer a Deus as boas noticias que acabamos de ter.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Estrella do Sul* o que segue:

UMA JUDICIOSA REPREHENSÃO.

Façamos o bem, e procuremos occulta-lo aos homens, para que elle não perca o merecimento aos olhos de Deus.

Santa Melania era das damas romanas a mais nobre: neta de Marcellino, que foi consul com Probin, em 341, foi ainda mais illustre por sua piedade.

Achando-se livre pela morte de seu marido, teve vontade de ir ao Egypto para visitar os santos solitarios de Nitria, dos quaes tinha ouvido contar tantas maravilhas.

Foi vêr particularmente S. Pambo, celebre n'aquelles sitios.

Como foi testemunha de sua pobresa, deu-lhe de presente uma baixella de prata no valor de trezentas libras romanas, que andam por quatrocentos e cincoenta mancos.

O santo estava a trabalhar n'um tecido de folha de palmeira, e sem levantar mão da obra, disse em voz alta.

—« Deus vos dê a paga. »

Depois voltando-se para o seu administrador, tomai esta prata, lhe disse elle, e reparti-a por todos os nossos irmãos que estão na Lydia e nas ilhas, pois todos estes mosteiros estão bem necessitados.

Melania estava em pé esperando que o santo lhe desse a benção, ou pelo menos lhe dissesse alguma palavra de louvor por um tamanho presente.

Porém como visse que elle se calára, disse-lhe: —Meu pai, advirto-lhe que essa prata tem de peso tresentos arrateis.

Elle, sem fazer gesto algum, nem mesmo olhar para o estojo da baixella, respondeu:

Minha filha, aquella por amor do qual vós a deste, não precisa que lhe digaes a quantidade della; pesa na sua balança collinas e montanhas. Se m'a desseis a mim, tinheis razão de me dizer quanto ella pesava; mas se offereceis a Deus, que não despresa o obolo do pobre, calai-vos.

S. Pambo morreu aos setenta annos de idade estando a fazer um cesto que deixou a Pallade, seu discipulo, não tendo outra cousa que lhe deixar.

Santa Melania ficou viuva aos vinte e dous annos de idade e senhora de grande fortuna; desde então deixou o mundo e todas as suas pompas.

Que exemplo de abnegação!

Que desapego do mundo!

No mesmo anno perdeu seu marido e dous de seus filhos.

Acceitou todas estas provações e desgostos com a maior submissão á vontade de Deus; que prodigio de resignação!

Recebeu um aviso salutar, bastante afflictivo talvez, escutou-o com maior attenção e deferencia; que modelo de humanidade!

Não nos contentemos em admirar os santos, procuremos imita-los, segundo nossa posição.

Tenhamos principalmente cuidado de não fazer contas com Deus; sejamos generosos; basta que saibamos que elle registra tudo no livro da vida.

Temamos o amor proprio e a vaidade que tiram todo o merecimento.

PIO IX E A ESCRAVA.

Em principios do anno de 1856, uma familia americana de Nova-Orleans chegou á Italia, acompanhada por dous escravos, homem e mulher.

Aquelle em Florença prevaleceu-se do privilegio do solo europeu, e reclamou a sua liberdade.

A escrava, ainda moça, acompanhou a familia á Roma, onde recebeu o Sacramento da confirmação.

Tinha ella concebido um ardente desejo de receber a benção do santo padre; e um pedido a esse respeito se fez no lugar conveniente para que lhe fosse permittido estacionar em algum lugar publico por onde o papa houvesse de passar.

Antes porém de chegar esse dia, um dragão montado deixou no convento onde parava a nossa escrava uma carta de admissão a uma audiencia privada, dirigida a Miss. L.—a escrava de que tratamos.

A' hora marcada, Margarida L.—appresentou-se no Vaticano, e foi conduzida a sala de audiencia.

Entre as pessoas já alli reunidas estavam os membros da familia que tinham sido seus padrinhos de confirmação, cuja surpresa por tão inesperado encontro, e em tal lugar, não se póde facilmente conceber. Porém ainda mais cresceu a admiração delles quando o camarista de serviço chamou em voz alta pelo nome de Margarida L.

A pobre escrava levantou-se, e, abrindo-se a porta, achou se em pessoa na presença do vigario de Jesus Christo; o qual estendendo-lhe os braços a levantou de seus pés, dizendo:

Vinde, vinde, minha filha. Eu quiz que precedesseis á todas essas grandes senhoras que esperam na ante-camara, porque, se sois pequena aos olhos do mundo, talvez que sejaes muito grande na presença de Deus.

Então fez descer sobre ella a benção apostolica.

É PRECISO PASSAR A MOCIDADE.

Mas em que? Em commetter loucuras, peccados? Em perder sua alma, sua honra, sua saúde, seu dinheiro com libertinos? Em fazer o que Deus prohibe?

Eis certamente uma estranha moral! E não sei de que parte do Evangelho é ella tirada!

Sim, é preciso passar a mocidade; mas passa-la, como toda a vida, na pratica do bem, na abstenção do mal, no cumprimento dos deveres.

A unica differença entre ella e a velhice, é que a mocidade tem mais viveza e forças, e que assim deve praticar o bem com mais zelo, mais ardor, mais dedicação.

Sim, é preciso que a mocidade se passe deste modo, para que seja honrosa diante de Deus e diante dos homens; para ser o preludio de uma velhice respeitavel e abençoada de Deus: para preparar de antemão a seara que a alma ha de colher no dia de sua partida, no liminar da eternidade.

Nada ha mais encantador no mundo do que uma mocidade santa e pura.

Nada ha mais bello, mais tocante, mais amavel, do que um moço casto, modesto, laborioso, fiel á seus deveres!

Oh! Se os jovens christãos soubessem o que elles são; por nada no mundo quereriam perder sua gloria!

Uma vez perdida, não póde ella mais tornar.

O arrependimento tem seus encantos; porém não é mais a innocencia!

Se a mocidade soubesse!

Se a velhice podesse!

UM FACTO DA REVOLUÇÃO FRANCEZA.

Rosalia Des, em religião conhecida pelo nome de Pelagia, na idade de 34 annos foi condemnada á morte com muitas outras freiras. Logo que foi pronunciada a sentença, ella exclamou as suas companheiras:

— « Hoje o esposo celestial nos admittirá em suas nupcias; de quão pouco preço são os sacrificios que até aqui lhe temos feito! vamos, minhas queridas irmãs, ao encontro do Cordeiro celestial que nos convida; é este por certo o dia das nossas nupcias.»

Então, mostrando o annel que recebera no dia de sua profissão, disse:

— Este é o penhor da promessa que nos fez, e agora vai ser cumprida. Vinde minhas irmãs, vamos ao mesmo altar, e possa o nosso sangue apagar as nossas infedilidades passadas, misturado ao sangue da nossa victima adoravel, e abrir-nos a entrada dos tabernaculos eternos.

Depois abraçou as suas queridas irmãs em religião; e foram todas conduzidas á execução.

Soror Magdalena Dorothea de Justamon, da ordem de Santa Urçula, subio ao carro fatal com as outras victimas, e disse aos seus guardas; que a não poderam ouvir sem emoção: – Como são bons aquelles que nos condemnaram á morte! Os nossos pais nos deram só uma vida curta e cheia de miserias, e os nossos juizes ordenaram para nós em cambio uma vida eterna, livre de fadigas e dores, e abundante em deleites.

CONVERSÃO DE UMA PECCADORA.

Dous antigos religiosos, viajando de Ega na Cicilia para Tauro, foram obrigados, pela calma do dia, a entrar em uma estalagem, onde acharam tres mancebos com uma prostituta em sua companhia.

Os dous religiosos chegando sentaram-se retirados em um canto; e quando um delles tomou os Santos Evangelhos e começou a ler, a mulher deixou os seus companheiros, e foi assentar-se ao seu lado para ouvi-lo.

O servo de Deus, afim de afasta-la de si, perguntou-lhe como podia ser tão impudente a ponto de vir collocar-se junto a elles?

— E' verdade, replicou ella, sou uma miseravel peccadora; porém assim como o nosso Deus e Salvador Jesus Christo não prohibio que uma mulher peccadora se chegasse a elle, porque me repellireis vós?

— A mulher que se chegou ao nosso Salvador, replicou o santo religioso, renunciou ao seu depravado modo de vida, e deixou de ser dalli em diante uma prostituta.

— E eu, disse ella, tenho fé em Jesus Christo, que, desde este momento, por sua divina graça, deixarei esta vida peccadora, e nunca mais serei criminosa de semelhantes peccados.

Firme em sua resolução, immediatamente deixou o mundo e tudo que possuia e foi para um convento de freiras proximo á Ega para onde os dous anciãos a recommendaram.

— Eu a vi alli, diz o autor em que isto temos, sendo já uma mulher idosa e de grande prudencia e de sua propria bocca soube estes detalhes.

DEUS ADOÇA AS PENAS QUE SENTIMOS NO SEU SERVIÇO.

Um zeloso missionario, no decurso de suas missões, teve a felicidade de fazer voltar para Deus um mancebo que até então andava muito no mundo.

A sua conversão foi sincera e tão solida, que, unicamente occupado da sua salvação, entrou em uma ordem muitissimo recommendavel por suas virtudes.

Depois de muitos annos indo o missionario em viagem, e tendo de passar perto do sitio onde estava o seu convertido, quiz ter a consolação de o ver.

Logo que se reconheceram, abraçaram-se com a maior alegria, e o missionario perguntou ao seu discipulo se estava contente... se o jugo do Senhor lhe parecia suave... e finalmente como se acha na sua nova vida. O nosso religioso respondeu:

— Não pode ser peior; o silencio, a abstinencia, as vigilias, tudo me custa tanto como no primeiro dia; a minha cella é para mim uma prisão; nunca de lá saio, para o côro ou para outra parte, que não sinta uma nova repugnancia e um novo enfado.

O missionario escutava-o com tristeza e não sabia o que havia responder, quando, vendo o religioso a sua dôr e seu embaraço, lança-se nos braços de seu mestre, aperta-o ternamente, e diz-lhe todo banhado em lagrimas.

— Porém, meu charo pai, meu verdadeiro pai em Jesus Christo, como tudo isto em que acabei de fallar-vos, se torna leve e consolador quando penso que com estas penas, evitarei as do inferno e que Deus tendo compaixão de mim, receber-me-ha no seio da eterna bemaventurança! Quando assim penso tudo se me torna suave e consolador; todos os dias bem digo o nosso Salvador pela minha sorte e pela minha felicidade.

E' assim a coragem inspirada pelo pensamento das eternas verdades quando se está dellas bem penetrado.

Deus adoça tudo por sua graça, e as cousas mais penosas tornam-se consoladoras pela causa porque nós as soffremos, e offerecemos ao Senhor.

Aquelles que nos lamentam no nosso estado, diz S. Bernarno, veem os espinhos e não veem as rosas.

ANTIGOS COSTUMES RELIGIOSOS.

Os reis de Inglaterra costumavam vestir-se de branco na vespera de sua coroação, para significar a pureza que se quer em um throno christão.

Os antigos historiadores do marechal de Boucicaut mencionam que elles eram notaveis pela magnificencia de seus vestidos e de todo o seu cortejo; porém que sempre as sextas feiras appareciam simplesmente trajados de preto em memoria da paixão do nosso Salvador.

D. João de Castro, vice-rei da India, costumava sempre descer do seu palanquim ou cavallo quando encontrava uma cruz, e logo punha os joelhos em terra; nunca passava adiante sem uma profunda inclinação, sem differença de tempo ou lugar.

Quando os sinos das igrejas e dos conventos tocavam ás Ave Maria via-se a mais alta nobreza rendendo homenagem ao Supremo Ser, homens de todas as classes descobrindo-se aquelle signal, fazendo o signal da cruz, e dirigindo a Deus aquella breve, mas sublime e tocante oração.

A natureza e os sentimentos do coração estavam ainda preservados em nobre preeminencia mesmo entre as pompas das côrtes e triumphos da magestade imperial; se descernia ainda o homem com quanto tivesse mesmo a corôa e o sceptro.

Temos uma magnifica descripção das solemnes ceremonias que tiveram lugar em Aixda Chapelle, quando Maximiliano foi coroado imperador.

Havendo sido conduzido perante o altar pelos arcebispos de Colonia e de Mainz, e dito a sua oração, tornando ao throno, o arcebispo de Colonia cantou a missa; ao finalisar-se o canto da epistola, o imperador, havendo-se prostrado por terra, foi abençoado e ungido pelo arcebispo.

Retirou-se depois com as mãos juntas, e tendo revestido a alva de Carlos Magno, voltou ao altar com real pompa para receber a espada, o diadema e a corôa.

Neste momento em que os olhares de toda aquella illustre assembléa estavam dirigidos sobre Maximiliano, elle desatou em pranto.

Quando Affonso rei de Aragão, foi armado cavalleiro antes de sua coroação, a festa não teve começo até Sabbado Santo pela manhã.

O signal pelo qual, qualquer pessoa devia despojar-se do luto pelo fallecido rei, era o alegre apparecimento da Alleluia nas igrejas.

Alli a magestade da terra era obrigada a esperar pela do céo.

Era costume que o imperador em manto de ceremonia cantasse a setima lição nas matinas do natal.

Isto tinha relação com um costume que existia na igreja desde o tempo de Constantino.

Na Hespanha era costume universal em cada casa, ao cahir da noute, quando os pagens traziendo luzes, eram introduzidos nos salões pelo senescal, dizer este em alta voz.

— Louvado seja o SS. Sacramento!

E toda a companhia respondia:

— Para sempre.

Quão sublime era este habito de anticipar o exercicio das regras da sociedade por um momento de reconhecimento do dominio supremo sobre os christãos!

Lê-se no *Boudoir* o seguinte:

O MEZ DE AGOSTO.

Perante a historia.

I

Origem da denominação.

Em o nosso primeiro artigo do numero 77 tratando da *antiga historia do mez de julho*, dissemos que aquelle mez fôra o Sr. *Quintilis* dos romanos por ser o quinto mez do anno, quando este tinha só dez mezes.

Dissemos tambem que o mesmo mez de JULHO deveu a sua crisma a Julio Cesar, o grande reformador do calendario romano.

Vejamos agora o que a veridica e severa historia nos diz acerca do mez de AGOSTO.

AGOSTO foi na sua juventude o sexto mez do anno de Romulo, e era então consagrado a *Ceres* deusa da agricultura, por ser neste mez que em mais abundancia e com maior prazer se colhem e papam os saborosos fructos da terra taes como, as melancias de Abrantes, os melões de Carvoeira, os pecegos das Caldas, o bastardo do Lavradio, e outras muitas fructas que os leitores, a troco de muito dinheiro, pódem comprar na praça da Figueira.

Até ha nada menos de 1908 annos, isto é, até ao anno 43 antes da era christãa, chamavam ao mez de AGOSTO, *Sextilis*, pela razão ja dita de ser o sexto mez do anno; mas, segundo refere o velhote e muito erudito historiador Macrobio, tendo o imperador romano Caio Julio Cesar Octaviano Augusto, entrado no seu primeiro consulado neste mez, e no mesmo celebrado tres triumphos; recebido sob a sua protecção e commando as legiões que tinha tirado a Janico; subjeitado o Egypto ao dominio dos romanos; posto termo as guerras civis; e outras cousinhas mais do arco da velha,—decretou o senado, que de então em diante este mez se chamasse *Augustus* alludindo ao nome do imperador.

Ora, ácerca desta crisma de *Sextilis* em *Augustus*, ha uma outra tradicção que differe um pouco da que acabamos de mencionar e por isso aqui as estampamos ambas para não sermos chamados á palmatoria por algum leitor nimiamente escrupuloso.

Diz a este mesmo respeito certo historiador, que VV. Excs. não conheceram nem eu tambem, que, —logo depois da queda do triunvirato que succedeu áquelle presidio pelo celebre capitão Julio Cesar de que acima tratamos,—o mencionado Octaviano, por seu motu proprio se fez proclamar imperador de Roma sob o nome de *Augustus*. Feito isto os incensadores do seu tempo (ja naquella época os havia!...) levaram a sua adulação ao ponto de fazerem com que este soberano tivesse tambem, no calendario, um mez que lhe fosse especialmente consagrado.

Para satisfazerem o seu gostinho dedicaram-lhe o mez de AGOSTO, que mais tarde se denominou *Augôsto* corrupção da palavra *Augustus*.

Não pararam ainda aqui as contumelias e reverencias.

Como, segundo o antigo calendario, *julho* que havia sido consagrado a Julio Cesar, tinha 31 dias e AGOSTO só contava 30,—quiz-se que o presente offerecido a Actaviano Augusto não fosse inferior ao mimo offertado a Julio Cesar, e para isso juntaram ao mez de AGOSTO mais um dia; o qual foram subtrair (vulgo furtar) ao pobre mez de *fevereiro*, sem alma nem consciencia de o deixarem ainda mais pequeno e infesadinho do que ja estava!....

Deixemos ao leitor amante da investigação das velhas tradicções o decidir qual destas duas seja a mais verdadeira e passemos a outro assumpto.

II

Historia dos caniculares e da cadellinha Mera sua origem.

Succede annualmente em AGOSTO um facto astronomico, que deve aqui ser mencionado como parte integrante da historia deste mez.

Este facto é a annual vinda dos caniculares os quaes começam a 24 de *julho* e findam a 31 de *agosto*.

Diga-se, pois, para orgulho da meiguissima raça canina, que os caniculares tiveram por sua origem uma graciosa cadellinha chamada *Mera*.

Costuma-se dar o nome de *caniculas* ás pernas magras e ossudas de qualquer cidadão, mas esta denominação, para tal objecto, é erro reprovado pelos melhores autores... magrissimos.

Canicula é nada mais e nada menos do que o termo latino diminutivo de *canis*, o cão, e em astronomia significa a maior e a mais brilhante de todas as estrellas, a qual faz parte da constellação do cão, d'onde se lhe originou o nome.

Tambem se denominou *canicula* a porta da antiga Roma, onde se sacrificava annualmente um cão vermelho a' *canicula*, para desviar dos habitantes do globo a má influencia do tal olympico animalejo.

Note-se que naquella época ja havia zeladores municipaes que davam cabo da infeliz canzoada vermelha!...

Dias caniculares são aquelles durante os quaes está a *canicula* sobre o horisonte, para as nossas regiões boreaes.

Os caniculares contam-se desde 24 de *julho* até 23 de AGOSTO segundo a opinião de uns, e até 31 deste mesmo mez, segundo a opinião de outros autores. Taes dias são ordinariamente os mais quentes do anno.

Quadra canicular diz-se daquella que traz grandes calores e causa febres ardentes. Tambem se usa deste termo em sentido figurado quando ha revoluções, motins, desordens, sublevações, etc.

Depois de darmos a scientifica explicação da *canicula* e dos *caniculares* convém mencionar aqui a historia fabulosa e a *razão de ser* de tudo quanto acabamos de referir com relação a este capitulo.

Eis o caso:

Houve, na época dos deuses mythologicos, um certo *Icaro* ou Icario que viveu reguladamente em Athenas onde casou e foi pai de uma linda menina a quem seus padrinhos (Deus é que os teve) pozeram o nome de *Erigone*. *Icaro* dando a beber muito e bom vinho (talvez do Cartaxo) a certos camponezes, que desconheciam os perigosos effeitos do sublime licor, os embriagou a ponto de perderem o siso. Os companheiros destes camponezes, suppondo-os envenenados, saltaram em *Icaro* e tiraram-lhe a vida. Logo que *Icaro* foi morto, as mulheres dos camponezes assassinos endoudeceram deveras; e assim, se transportaram a um furor tal que as obrigava a commetterem os maiores desatinos. As pobres mulheres só conseguiram tornar á razão e sahir do Rilhafolles do seu tempo, quando o Oraculo ordenou que se celebrassem festas em honra de *Icario*. De taes festas são oriundos os *jogos Icarios*, que nós todos applaudimos tanto no circo do rotundo e britannico Price, quando alli foram executados pelas familias Delevanti e Sterezback, e por todas as outras familias que alli temos visto andar de pés para o ar e passeando sobre uma corda como nós por nossas casas.

Mas os primitivos *jogos Icarios* consistiam em um simples brinquedo, muito usado pelas crianças do seculo em que vivemos;—isto é, consistiam em fazer *balanço* ou *baloiço* em cima de uma corda presa a duas arvores, e assentados nesta corda bambolearem-se, no que se exercitava, em especial, a gente moça!.... Ora na verdade! era mesmo uma consciencia por tão simples, ingenuas e pouco dispendiosas festangas, estarem as taes pobres mulheres dos camponezes pitoireiros, mettidas em Rilhafolles commettendo toda a casta de desatinos!?....

— Mas onde fica a historia da cadella *Mera* e da *canicula*?.... Tudo quanto acaba de dizer-nos foi necessario para a origem dos *caniculares*!....

— Perdão, leitoras. O que acabo de escrever foi apenas uma variante explicativa ácerca do Sr. *Icaro* e de mademoiselle *Erigone*. Passemos sem demora a dizer quem era a *tótó Mera*, depois *canicula*.

Vejamos:

Mera, cadella de *Icaro*, tanto procurou, tanto farejou depois da morte de seu dono, até que descobrio e indicou a *Erigone*, a sepultura daquelle herói da fabula.

Erigone logo que soube da morte de seu pai teve tal desesperação, que atando uma corda a uma arvore nella se enforcou para todo o sempre!

A historia não é das mais alegres por que já dá conta de um assassinato e um suicidio: mas não merece a penna chorarem, minhas queridas leitoras, porque o caso aconteceu ha muito tempo, e aguas passadas não moem moinhos.

Jupiter, deus dos deuses, para atenuar até certo ponto tantos males, metamorphoseou *Icaro* em astro, (que se crê ser o *Bootes* ou *Boeiro*); *Erigone* em uma constellação, a que dominou *Virgo* ou *Virgem*; e a cadella *Mera* metamorphoseou a tambem na constellação conhecida actualmente pelo nome de *canicula*.

Ora aqui está a simples historia da cadellinha *Mera*, que deu origem aos *canicullares*, os quaes são annualmente causa de muita gente passar desta para melhor vida com uma boa camada de más sesões!

Se V. Exc., minha amavel leitora, fôr presenteada durante este mez, com alguma linda cadellinha de cabello alvissimo cahindo graciosamente em aneladas madeixas, e de olhinhos ternos e lacrimosos, queira ter a bondade de lhe pôr o nome de *Mera*, em honra da escaldante cadella de *Icaro*, para vermos se com taes homenagens prestadas á sua alta posição planetar ella se digna abrandar os rigores destes grandes calores que na cabeça nos causam tantas dôres.

III

Festas pagãas

A Roma pagãa, tão prodiga em festangas, fogueiras e bailiques, celebrava durante o mez de AGOSTO, um grande numero dellas, dentre as quaes devemos mencionar por mais notaveis as que se faziam no dia 18 deste mez para commemorar o rapto das *Sabinas*, episodio da historia primitiva da republica, bem conhecido, o qual não relatamos por ser bastante longo e por conter em si um facto pouco moral, praticado por um certo maganão chamado *Romulo*.

Tambem eram muito para vêr-se as festas que então se faziam a 23 de agosto em honra do feissimo *Vulcano* e que se denominavam *vulcanaes*. Estas bizarras solemnidades consistiam, além de outras cousas, em se lançarem animaes vivos ao meio de grandes fogueiras e serem, os pobres bicharocos, fritos ao som das vaias e vozerias da rapaziada e populaça!... E sabem que fim tinha esta barbara costumeira?... Era como um requerimento pedindo a *Vulcano* que os livrasse dos incendios!... Nisto ja havia uma certa predestinação para o systhema homeopathico, pois que curavam o mal com aquillo capaz de o produzir.

Tambem usavam queimar em taes fogueiras ás armas ultimamente tomadas aos inimigos.

No citado dia 23, os Athenienses celebravam uma festa muito simples, mas pouco graciosa, em honra do dito deus *Vulcano*.

Consistia ella em passar de mão em mão (systema de desembarcar melões á formiga) um grande facho até que elle se apagasse.

Os mesmos Athenienses tinham no dia 15 de agosto a sua festa commemorativa da assenção da deusa *Astrea* ao Olympo.

Astrea, diz a fabula, que era filha de Jupiter e que depois de subir ao céu foi alli collocar-se no signo zodiacal, no lugar em que hoje está o signo conhecido pelo nome de *Virgo*.

Nota-se uma coincidencia chronologica bem admiravel entre o que acabamos de referir e a Ascenção de Maria Santissima ao reino dos céos! Estas e outras semelhantes coincidencias entre a historia christãa e a pagãa mostram-nos que muitos dos mythos, os mais obscuros, do cego paganismo, parecem ser imagens prefiguradas das verdades realisadas na historia do christianismo.

Sem nos determos mais tempo em relatar as festas antigas e modernas, e os notaveis acontecimentos deste mez, terminamos aqui o nosso artigo com medo de que VV. Excs. nos chamem causticos e massadores. Mas diga-se sempre, para descargo de nossa consciencia, que a historia é prodiga em nos relatar factos acontecidos no mez de agosto, que, para os referir todos, seria necessario escrever muitos volumes e depois paciencia de Job para os ler.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO